

# Relatório de Gestão do Polo Itapoã, Paranoá e São Sebastião

**2025**

# Introdução



A extensão universitária, no contexto das instituições públicas brasileiras, é compreendida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e os demais setores da sociedade (FORPROEX, 2012). Conforme discutido por Sousa e Moreira (2024), em *Tecendo Saberes*, a extensão desenvolvida no Polo Paranoá e Itapoã configura-se como um mecanismo de desenvolvimento comunitário, no qual o conhecimento acadêmico se articula aos saberes populares para o enfrentamento de desigualdades históricas e o fortalecimento da identidade cultural local. Sob a égide da Rede de Polos de Extensão (REPE), instituída pela Resolução nº 01/2020 do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília (DEX/UnB), a UnB institucionaliza sua presença em territórios marcados simultaneamente por elevada vulnerabilidade social e expressiva potencialidade comunitária.

O Polo UnB Regional Itapoã, Paranoá e São Sebastião iniciou suas atividades em 2021, em um cenário de crise sanitária, com projetos voltados à mitigação dos impactos da pandemia da COVID-19 e ao fortalecimento do letramento científico da população (BRASIL, 2021). O ciclo de 2022 representou um marco de diversificação e ampliação da capilaridade técnica do Polo, quando sua atuação se expandiu para dezoito frentes de trabalho distribuídas em áreas estratégicas. Nesse período, destacaram-se iniciativas voltadas à inovação e à tecnologia, como o desenvolvimento do aplicativo PAULA e a aplicação de geotecnologias para análise da mobilidade urbana no Paranoá, bem como ações culturais orientadas ao protagonismo juvenil, a exemplo dos projetos Cine Pipoca no Rolê e Ler ou Não Ser, que utilizaram o cinema e a leitura como instrumentos de formação crítica.

Ainda em 2022, o Polo avançou em estudos relacionados ao urbanismo e à identidade socioespacial, abordando práticas urbanas informais e dinâmicas territoriais fundamentais para o desenho urbano local. Paralelamente, foram desenvolvidas ações de apoio educacional, com acompanhamento da implementação do Novo Ensino Médio e a realização de atividades lúdico-pedagógicas voltadas ao público infantil, como o projeto LeiA, reforçando o compromisso com a educação básica e a formação integral.

# Introdução



Após um ano de 2023 marcado pela execução de treze projetos distintos, o ciclo de 2024 consolidou-se como um período de aprofundamento temático e qualificação das ações extensionistas. As atividades concentraram-se especialmente no desenvolvimento do pensamento computacional, na preservação da memória social e no suporte emocional às comunidades atendidas, refletindo um movimento de maior densidade conceitual e integração entre ensino, pesquisa e extensão (RELATÓRIO POLO, 2024).

Em 2025, o Polo alcança um novo patamar de integração regional ao incorporar formalmente o território de São Sebastião, ampliando sua abrangência territorial e seu impacto social. A gestão desse ciclo orienta-se pela consolidação de uma práxis extensionista transformadora, com foco em resultados que extrapolam a presença acadêmica pontual. As ações estratégicas concentraram-se no fortalecimento da educação popular e dos processos de alfabetização, por meio de parcerias com o Centro de Educação Popular e Desenvolvimento Econômico e Social (CEDEP) e com o Espaço Varandas de Alfabetização (EVA), fundamentadas nos pressupostos freireanos; na democratização do acesso à ciência de dados e à cidadania, com iniciativas como o projeto Mídia Cidadã: Letramento Estatístico no Combate à Desinformação, voltadas à ampliação do acesso a tecnologias de ponta; e na valorização da memória social e do sentimento de pertencimento, mediante a institucionalização da Linha do Tempo do Paranoá como instrumento de fortalecimento da identidade comunitária.

Os resultados alcançados em 2025 evidenciam uma ampliação significativa da porosidade da Universidade de Brasília nos territórios de atuação do Polo, refletida na expressiva participação discente e no engajamento direto de lideranças comunitárias. O presente relatório analisa de que modo essa trajetória culmina na consolidação de uma política de extensão universitária que não se limita ao atendimento pontual de demandas, mas se orienta pela construção de redes permanentes de saberes, cidadania e transformação social.

Atenciosamente,  
Lucas Moreira.  
Coordenador do Polo UnB Regional Itapoã, Paranoá e São Sebastião.



# Série Histórica e Análise Estatística (2021-2025)

## Projetos por Ano e Frequência Relativa

Ano	Nº Projetos	Porcentagem (%)
2021	7	12,7%
2022	19	34,6%
2023	13	23,6%
2024	5	9,1%
2025	11	20,0%
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>100,0%</b>

# Indicadores Estatísticos

Para o conjunto  $X = \{7, 19, 13, 5, 11\}$ :

- Média ( $\bar{x}$ ): 11,0 projetos/ano
- Variância ( $s^2$ ): 29,5
- Desvio Padrão ( $s$ ): 5,43

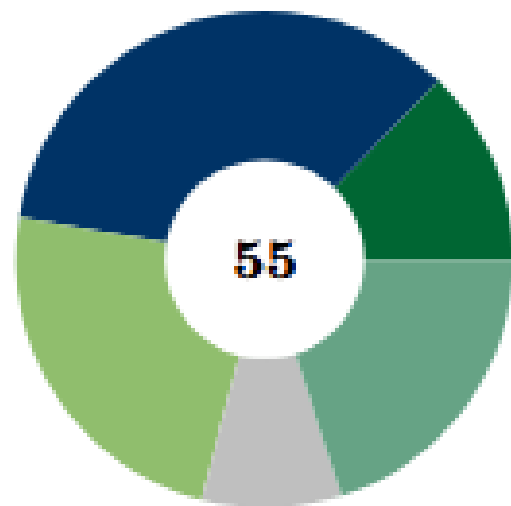


Figura 1: Distribuição %

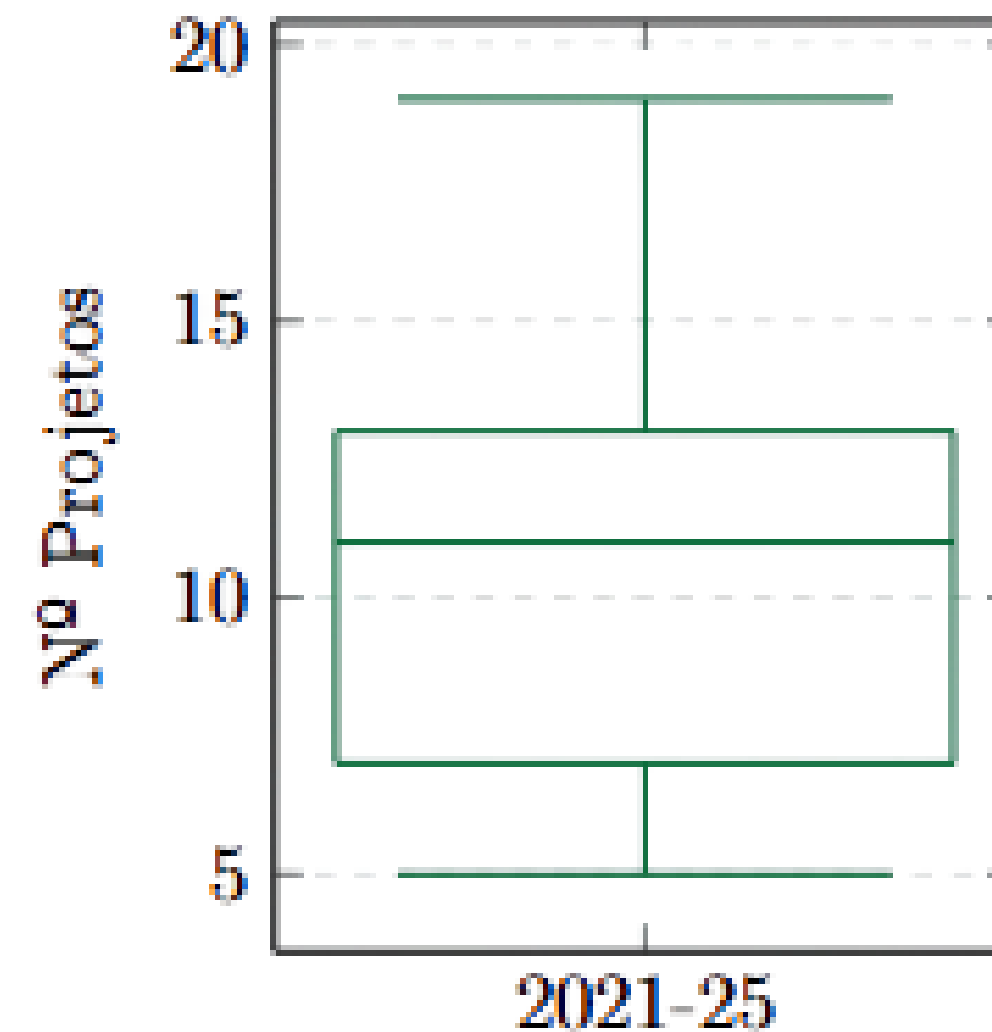
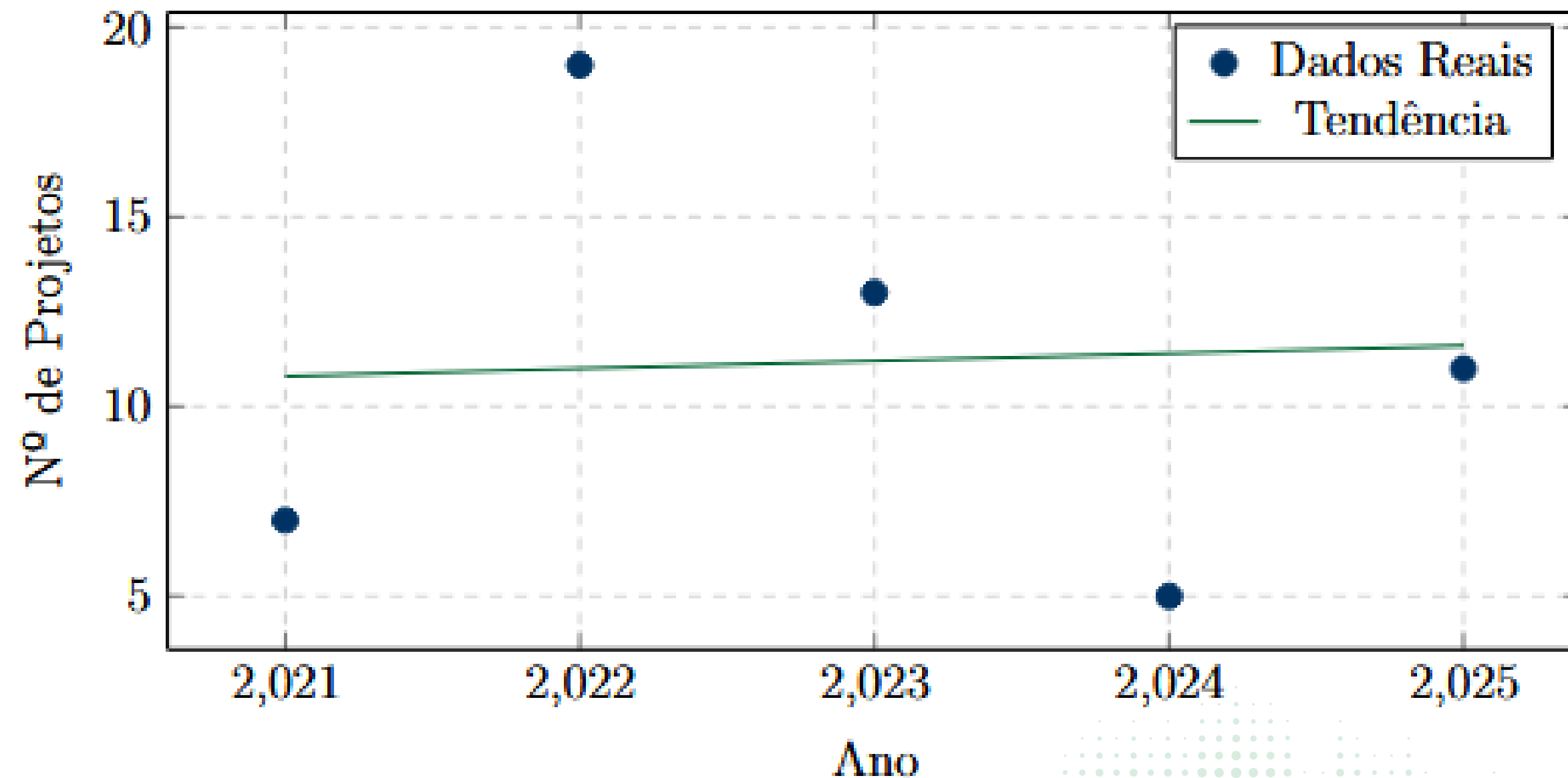


Figura 2: Box-Plot da Série

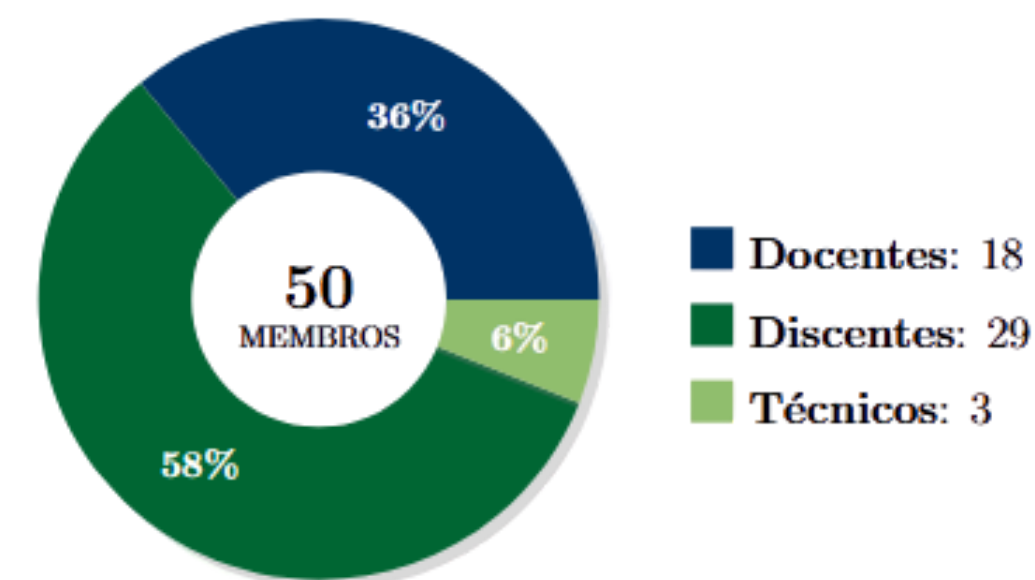
# Análise de Tendência de Crescimento

O gráfico de dispersão abaixo, acompanhado da linha de tendência, permite observar a evolução do Polo ao longo do tempo, suavizando as flutuações anuais.

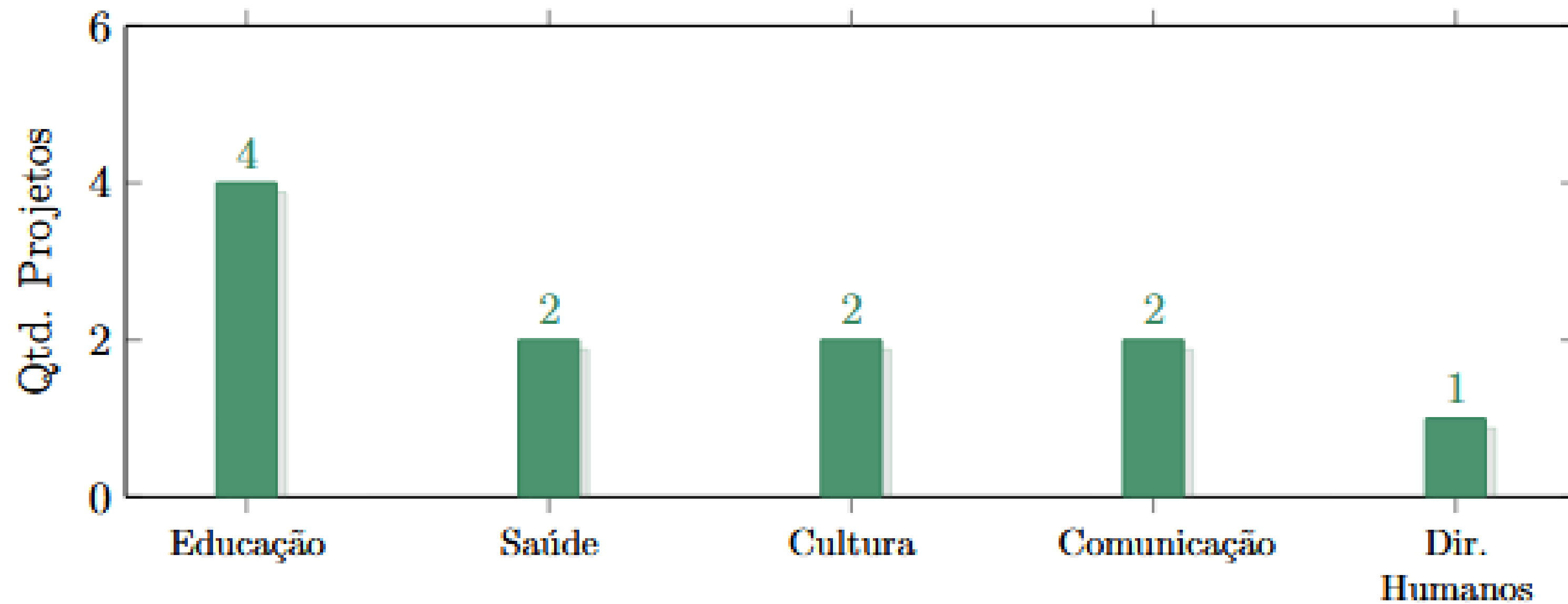


# Membros UnB por Projeto (2025)

Projeto	Doc.	Disc.	Téc.
Livro-Livre: do físico ao digital	2	2	0
Núcleo de Capoeiragem	1	2	1
Partilhar - Comunicação e Cidadania	1	1	0
Empreendedorismo no Instagram	2	3	1
O Farol - Esporte Educação	2	2	0
Territórios de Saberes e Cuidado	3	2	0
Centro Memória Viva	1	3	1
UnB Atravessando a Porta	2	2	0
Diálogos Formativos	1	6	0
Mídia Cidadã: Letramento Estatístico	1	3	0
NAEP (Políticas Públicas)	2	3	0
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>18</b>	<b>29</b>	<b>3</b>



# Frequência por Área Temática em 2025



## **Discentes da Coordenação do Polo Itapoã, Paranoá e São Sebastião**

Sabrina Marques da Silva  
(Curso: Letras – Língua e Literatura Japonesa - 241016696)

Sabrinna Vieira Mendonça  
(Curso: Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - 211063757)

Vivianny Vêras Aragão de Oliveira  
(Curso: Pedagogia - 221013964)

### **Coordenador do Polo:**

Prof. Dr. Lucas Moreira (Departamento de Estatística - IE)

### **Diretora de Desenvolvimento e Integração Social**

Profa. Dra. Fernanda Natasha Bravo Cruz

### **Decana de Extensão**

Profa. Janaína Soares de Oliveira Alves

## **Equipes dos Projetos de Extensão do Polo 2025**

### **Projeto Livro-Livre: do físico ao digital:**

Coordenadora: Dione Oliveira Moura

Coordenadora Executivo: Monica Regina Peres

Aluna Bolsista Repe 2025: Luana dos Santos de Oliveira

Aluna Bolsista Repe 2025: Eduarda de Sousa Lima

### **Projeto Núcleo de Capoeiragem: a cultura de saberes afrobrasileiros e seus acervos**

Coordenadora: Shirley Carvalhêdo Franco

Servidora: Sebastiana Maria Soares Teixeira Vogado

Aluna Bolsista DEX 2025: Kamilla Cardoso Pinheiro

Aluna Bolsista Repe 2025: Flávia Fernandes de Moraes

Aluna Bolsista Repe 2025: Luanda de Lima Guimarães

Aluna voluntária Membro Da Comissão Organizadora: Thais

Lorrayne Bispo dos Santos

Aluna voluntária: Lorena de Sousa Moreira

Aluno voluntário: Gabriel Mesquita Vasconcelos

Aluno voluntário: Gustavo Fabiano Goncalves Duarte

Membro externo Instrutor: Danilo Serrano Guimarães

Membro externo Coordenadora Executiva: Nair De Lima Moreira

Membro externo Instrutor: Jorge Luiz Do Nascimento Maria

Membro externo Instrutor: Rodrigo Celso Da Mata Santos

Membro externo Instrutor: Pedro Costa Ferreir

### **Projeto Partilhar - Comunicação e informação para cidadania**

Coordenadora: Monica Regina Peres

Aluno Bolsista Repe 2025: Mateus Cunha Oliveira

## **Equipes dos Projetos de Extensão do Polo 2025**

### **Projeto Empreendedorismo no Instagram: estratégias de criação de conteúdo, geração de renda e práticas de economia solidária**

Coordenadora: Ana Carolina Kalume Maranhão

Subcoordenador: Paulo Henrique Soares de Almeida

Membro da Comissão Organizadora: Isabella de Farias Sampaio

Aluna Bolsista Repe 2025: Sofia Frejo Fiuza Pessanha

Aluna Bolsista Repe 2025: Vitoria Almeida Soares

### **Projeto O Farol - Esporte Educação**

Coordenador: Felipe Rodrigues da Costa

Coordenadora Executivo: Angélica Caroline da RochaBGama Dantas

Aluno Bolsista Repe 2025: Emanuel de Assis Vieira da Silva

Aluno Bolsista Repe 2025: Leonardo de Oliveira Souza Matos

### **Projeto Territórios de Saberes e Cuidado: Extensão Universitária com a Comunidade Warao Coromoto no Paranoá**

Coordenadora: Livia Cristina Lira de Sa Barreto

Coordenadora Adjunta: Erondina Azevedo de Lima

Vice-coordenadora: Izabel Cristina Rodrigues da Silva

Aluno Bolsista Repe 2025: Bruno Balbino Milhomem

Aluna Bolsista Repe 2025: Debora Pereira de Lacerda

## **Equipes dos Projetos de Extensão do Polo 2025**

### **Projeto Centro Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF – Polo Paranoá**

Coordenadora: Eliene Novaes Rocha

Colaboradora: Leila Maria de Jesus Oliveira

Aluna Bolsista Repe 2025: Ana Karolliny da Costa Ferreira

Aluna Bolsista Repe 2025: Geovana Ramos de Oliveira

Aluna Bolsista Repe 2025: Karine Almeida Reis

### **Projeto UnB Atravessando a Porta: Arte e Cuidado em Saúde Mental no Paranoá**

Coordenadora: Beatriz Morgado de Queiroz

Coordenadora Adjunta: Amanda de Oliveira Mota

Aluna Bolsista Repe 2025: Ana Cristina Biscardi Sebba

Aluna Bolsista Repe 2025: Gabriela Rosa Dias de Freitas

### **Projeto Diálogos Formativos: Saberes da Universidade e da Comunidade na Educação Popular**

Coordenador: Lucas Moreira

Aluna voluntária: Amanda Devesa Marques dos Santos

Aluna bolsista: Lohana Ramos Amorim

Aluna bolsista: Maria Eduarda de Lima Pereira

Aluna bolsista Repe 2025: Maisa Rodrigues da Silva

Aluna voluntária: Katrina Cardoso da Silva

Aluna bolsista Repe 2025: Sabrina Marques da Silva

## **Equipes dos Projetos de Extensão do Polo 2025**

### **Projeto Mídia Cidadã: Letramento Estatístico no Combate à Desinformação**

Coordenador: Lucas Moreira

Aluna Bolsista Repe 2025: Amanda Devesa

Marques dos Santos

Aluno Bolsista Repe 2025: Maxsuell Nina da Silva

Aluna Bolsista Repe 2025: Stephanye Oliveira Rizza

### **Projeto Núcleo de Análise e Execução de Políticas - NAEP**

Coordenador: Frederico Bertholini Santos Rodrigues

Coordenador Adjunto: Lucio Remuzat Renno Junior

Aluna bolsista: Jayane Gabrielle Pereira Costa

Aluna Bolsista Repe 2025: Joana Victoria

Alves Divino

Aluno Bolsista Repe 2025: Raniere de Carvalho Noronha Araujo

# Projetos 2025

- Livro-Livre: do físico ao digital  
Coordenadora: Dione Oliveira Moura
- Projeto Núcleo de Capoeiragem: a cultura de saberes afrobrasileiros e seus acervos  
Coordenadora: Shirley Carvalhedeo Franco
- Projeto Partilhar - Comunicação e informação para cidadania  
Coordenadora: Monica Regina Peres
- Empreendedorismo no Instagram: estratégias de criação de conteúdo, geração de renda e práticas de economia solidária  
Coordenadora: Ana Carolina Kalume Maranhão
- Projeto O Farol - Esporte Educação  
Coordenador: Felipe Rodrigues da Costa
- Territórios de Saberes e Cuidado: Extensão Universitária com a Comunidade Warao Coromoto no Paranoá  
Coordenadora: Livia Cristina Lira de Sa Barreto
- Centro Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF – Polo Paranoá  
Coordenadora: Eliene Novaes Rocha
- UnB Atravessando a Porta: Arte e Cuidado em Saúde Mental no Paranoá  
Coordenadora: Beatriz Morgado de Queiroz
- Diálogos Formativos: Saberes da Universidade e da Comunidade na Educação Popular  
Coordenador: Lucas Moreira
- Mídia Cidadã: Letramento Estatístico no Combate à Desinformação  
Coordenador: Lucas Moreira
- Núcleo de Análise e Execução de Políticas - NAEP  
Coordenador: Frederico Bertholini Santos Rodrigues



Polo UnB Regional  
Itapoã, Paranoá  
e São Sebastião

# Livro-Livre: do físico ao digital

---

O Livro-Livre é uma iniciativa do CEDOC da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (FAC/UnB), desenvolvida desde 2017. O projeto visa promover a leitura e fomentar empréstimos, devoluções e doações de livros da área de comunicação, atendendo a comunidade acadêmica. Contribui para a formação de uma cultura da informação e para o desenvolvimento da consciência crítica.

A cada semestre, estudantes atuam no projeto como parte das atividades da disciplina de CIC, integrando as ações do Livro-Livre ao processo formativo. O projeto atua como estratégia de inclusão social, na medida em que estudantes com menor poder socioeconômico têm acesso a diversos materiais que auxiliam seu desenvolvimento e apoiam sua formação, de forma livre e não burocrática.



[livrolivre.unb](https://www.instagram.com/livrolivre.unb)

# Projeto Núcleo de Capoeiragem: a cultura de saberes afrobrasileiros e seus acervos

---



O Núcleo de Capoeiragem, coordenado pelos Mestres Jorge e Danilo, é um projeto voltado à promoção do conhecimento da capoeira junto à comunidade acadêmica e à comunidade em geral, bem como à conservação de seu acervo cultural. Com carga horária de 4 horas semanais, o projeto desenvolve atividades que incluem aulas de fundamentos da capoeira, musicalidade, rodas de capoeira e intercâmbios culturais.

Além disso, o Núcleo propõe a identificação e conservação de acervos relacionados à capoeira, contribuindo para a valorização da cultura afro-brasileira, para a educação antirracista, o fortalecimento dos vínculos comunitários e a promoção da diversidade cultural.



[nucleocapoeiragem](#)  
[extensao\\_capoeiragem](#)

# Projeto Partilhar - Comunicação e informação para cidadania



O Projeto Partilhar – Comunicação e Informação para a Cidadania tem como objetivo promover a inclusão informacional e o enfrentamento à desinformação em comunidades rurais do Paranoá e Itapoã (DF), por meio de ações de extensão articuladas ao ensino e à pesquisa. A iniciativa propõe o mapeamento de competências informacionais e comunicacionais, o desenvolvimento de conteúdos educativos colaborativos e a promoção de práticas de pesquisa cidadã, com apoio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

As atividades incluem oficinas presenciais, produção de materiais educativos em formatos acessíveis e a construção de repositórios digitais, visando ampliar a autonomia de crianças, jovens, adultos e idosos no acesso, na análise crítica e no compartilhamento responsável de informações. O projeto é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar e está alinhado às diretrizes da extensão universitária, aos princípios da cidadania digital, da justiça informacional e da gestão democrática da informação, contando com o apoio de grupos de pesquisa certificados pelo CNPq.



[partilhar.unb](https://www.instagram.com/partilhar.unb)

# Empreendedorismo no Instagram: estratégias de criação de conteúdo, geração de renda e práticas de economia solidária



O projeto de extensão Empreendedorismo no Instagram tem como objetivo capacitar produtores da comunidade do Paranoá (DF) para o uso estratégico do Instagram como ferramenta de divulgação de produtos, serviços e expressões culturais locais. A iniciativa é desenvolvida por estudantes da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (FAC/UnB), em parceria com o Colégio Galois e a Faculdade Senac-DF.

Por meio de oficinas práticas, o projeto busca estimular o empreendedorismo digital, promover a inclusão digital, fortalecer a economia criativa e solidária e contribuir para a geração de renda sustentável na comunidade. As atividades envolvem criação de conteúdo digital, estratégias de marketing no Instagram, além da valorização da identidade local e da organização coletiva da produção e comercialização, ampliando a visibilidade e a sustentabilidade econômica de pequenos negócios, artistas independentes e coletivos criativos do Distrito Federal.

# Projeto O Farol - Esporte Educação



O Projeto O Farol – Esporte Educação tem como missão promover o desenvolvimento humano por meio da integração entre esporte, educação, cultura, meio ambiente e ações sociais. Desenvolvido no Morro da Cruz, em São Sebastião/DF, região marcada por alta vulnerabilidade social e escassez de espaços públicos adequados para atividades físicas, o projeto atua como um instrumento de inclusão social, ampliação de oportunidades e fortalecimento da consciência cidadã.

Por meio de atividades esportivas e educacionais, o projeto atende crianças, jovens e adultos, beneficiando direta e indiretamente cerca de 800 pessoas da comunidade. Suas ações buscam oferecer um espaço seguro e acolhedor, promover valores e princípios do esporte, incentivar o protagonismo, a autonomia e a compreensão dos direitos e deveres como cidadãos, além de criar oportunidades para a descoberta de talentos e o desenvolvimento integral dos participantes, contribuindo para a transformação de realidades e o fortalecimento dos vínculos comunitários.

# Territórios de Saberes e Cuidado: Extensão Universitária com a Comunidade Warao Coromoto no Paranoá



O projeto Territórios de Saberes e Cuidado: Extensão Universitária com a Comunidade Warao Coromoto no Paranoá tem como objetivo promover a interação e o intercâmbio de saberes com estudantes da Escola Classe Café Sem Troco, localizada na zona rural do Paranoá, especialmente com discentes de 6 a 18 anos da comunidade indígena Warao Coromoto. A iniciativa busca fortalecer a comunicação inclusiva e o desenvolvimento de ações de extensão universitária voltadas à saúde e à educação básica, respeitando os saberes e valores tradicionais da comunidade.

O projeto envolve a realização de oficinas, palestras e rodas de conversa, com foco no autocuidado e na saúde da mulher indígena, abordando temas como higiene corporal, higiene íntima e dignidade menstrual. A proposta conta com a participação de docentes, pesquisadores, discentes de graduação e pós-graduação da UnB, além de bolsistas, e está vinculada ao Programa CEDIPS – Centro de Educação, Desenvolvimento e Inovação de Produtos para a Saúde.

# Centro Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF – Polo Paranoá



Centro Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF – Polo Paranoá é um projeto de extensão que desenvolve ações voltadas à preservação, organização e socialização de acervos de memória e história relacionados à educação popular, à educação de jovens e adultos e aos movimentos sociais no Distrito Federal. A atividade proposta visa promover o **diálogo entre estudantes extensionistas e demais participantes**, por meio de **relatos de experiência**, refletindo sobre como o trabalho com o acervo do Polo CMV contribui para a compreensão da **educação dos trabalhadores no DF** e para a **produção de conhecimento acadêmico** nesse campo de estudo e pesquisa. Com duração de **duas horas**, a atividade será desenvolvida a partir da **metodologia do círculo de cultura freiriana**, possibilitando trocas de experiências entre os participantes, com destaque para suas trajetórias relacionadas ao tema. A avaliação ocorrerá de forma oral, por meio da expressão das impressões individuais, e também por meio de **formulário impresso**.



[cmv\\_paranoa](https://www.instagram.com/cmvmv_paranoa)

# UnB Atravessando a Porta: Arte e Cuidado em Saúde Mental no Paranoá



UnB Atravessando a Porta: Arte e Cuidado em Saúde Mental no Paranoá é um projeto de extensão que propõe a continuidade e o fortalecimento das ações da Companhia Atravessa a Porta, coletivo sediado no CAPS II do Paranoá, com mais de uma década de atuação no campo da saúde mental e da arte. Por meio de **oficinas de criação coletiva**, **performances públicas**, **rodas de conversa** e **atividades formativas**, o projeto busca promover a **inclusão social e cultural** de pessoas em sofrimento psíquico, fortalecer a **cultura antimanicomial** e valorizar os **saberes locais**. A iniciativa está alinhada às linhas temáticas de **Justiça Socioambiental** e **Cultura e Arte**, promovendo o **diálogo permanente com a comunidade**, a **produção de conhecimento compartilhado** e a **formação de redes de cuidado territorializadas**.



[atravessaaporta](https://www.instagram.com/atravessaaporta)

# Diálogos Formativos: Saberes da Universidade e da Comunidade na Educação Popular



Diálogos Formativos: Saberes da Universidade e da Comunidade na Educação Popular é um projeto de extensão que tem como objetivo oferecer formação continuada a educadores(as) populares e discentes da Universidade de Brasília, com foco na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA) no território do Polo REPE Paranoá/Itapoã. A iniciativa responde a uma demanda histórica dos movimentos sociais da região por uma educação pública, inclusiva e socialmente transformadora, fortalecendo a articulação entre universidade e comunidades em situação de vulnerabilidade.

Desenvolvido em parceria com o grupo de pesquisa GENPEX e com organizações comunitárias como o Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá (CEDEP) e o Movimento de Educação de Base (MEB), o projeto fundamenta-se na Educação Popular e na abordagem dialógica de Paulo Freire, promovendo espaços de aprendizagem, escuta e troca de saberes. As atividades incluem encontros formativos, rodas de conversa e oficinas temáticas sobre educação popular, práticas de letramento e processos avaliativos de caráter emancipatório. O projeto reafirma a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação crítico-social dos participantes e para o fortalecimento do papel da UnB na promoção da equidade e da justiça social.



[educacaopopularunb](https://www.instagram.com/educacaopopularunb)

# Mídia Cidadã: Letramento Estatístico no Combate à Desinformação.



Mídia Cidadã: Letramento Estatístico no Combate à Desinformação é um projeto de extensão voltado ao enfrentamento da desinformação nos territórios do Polo Paranoá/Itapoã/São Sebastião, por meio da **formação em letramento estatístico e midiático** de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa parte de um **diagnóstico participativo** das demandas territoriais e se fundamenta na **indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**, articulando-se a componentes curriculares da área de Estatística, à linha de pesquisa em **Educação Estatística Crítica** e ao grupo **GENPEX**. Desenvolvido em parceria com escolas públicas e movimentos sociais, como o **CEDEP** e o **MEB**, o projeto busca fortalecer a **análise crítica da informação**, a **cidadania** e a formação **crítico-social** da comunidade e dos discentes da UnB.

# Núcleo de Análise e Execução de Políticas - NAEP



Núcleo de Análise e Execução de Políticas (NAEP) é uma think tank formada por estudantes da Universidade de Brasília, voltada à análise e elaboração de políticas públicas a partir das demandas sociais, econômicas e culturais do Distrito Federal. O núcleo busca aproximar universidade e sociedade, proporcionando aos discentes a compreensão prática do processo de formação de políticas públicas (FPP) e estimulando a produção de análises e propostas aplicáveis ao território. De caráter multitemático e multissetorial, o NAEP atua em áreas como democracia, vulnerabilidade socioeconômica, planejamento urbano e infraestrutura, soberania alimentar, economia local, saúde, educação, segurança pública, cultura e lazer, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e dos direitos da comunidade do DF.



[naep.unb](https://www.instagram.com/naep.unb)

# Setembro

---



## Projetos: Diálogos Formativos: Saberes da Universidade e da Comunidade na Educação Popular e Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Perspectiva da Educação Popular 2025

No mês de setembro, as atividades do polo Paranoá-Itapoã foram marcadas pelo início do ciclo de estudos **"Cartas do Nosso Chão"** e pela promoção de vivências culturais. O primeiro encontro do ciclo de estudos, realizado no CEDEP, reuniu dezenove participantes para discutir a obra **Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire**, utilizando metodologias participativas e grupos de trabalho para conectar a teoria à prática cotidiana dos educadores e da comunidade. Complementando as ações do mês, o projeto realizou um **"City Tour Cívico por Brasília"** com vinte e seis integrantes do grupo A Voz da Experiência. O passeio educativo percorreu pontos históricos e culturais da capital, como o Memorial dos Povos Indígenas e a Praça dos Três Poderes, **proporcionando momentos de integração comunitária e fortalecimento da memória coletiva fora do ambiente escolar.**



*Cartas do Nosso Chão - 1º Encontro*



*City Tour Cívico por Brasília*

# Projeto: Livro-Livre

Durante o mês de setembro, o Projeto Livro-Livre, vinculado ao Laboratório CEDOC da Faculdade de Comunicação, realizou **reuniões estratégicas** para o planejamento de suas ações de extensão. A equipe participou de encontros de integração promovidos pelo programa REPE no CEDEP-Paranoá e no Centro de Excelência em Turismo (CET/UnB), onde o projeto foi inserido no eixo de Educação e Cidadania para a Semana Universitária 2025. No âmbito operacional, as bolsistas iniciaram a organização do acervo, com **foco na busca por doações de livros** sobre temática ambiental e na elaboração de um manual para o sistema de gestão bibliográfica Koha. Além do fortalecimento da parceria com o Projeto Partilhar, o período serviu para a estruturação de eventos futuros, como o Dia da Criançada e a ação "Livros ou Travessuras", reafirmando o compromisso do projeto com o **acesso à leitura e a conscientização ambiental**.



# Projeto: Partilhar

Durante o mês de setembro, o Projeto Partilhar iniciou suas atividades focadas no fortalecimento da **comunicação comunitária** e na integração entre a universidade e a sociedade. A equipe realizou um **mapeamento de cursos de extensão** ativos na UnB, identificando oportunidades abertas ao público externo para a Semana Universitária 2025. Paralelamente, foi feito o contato com **22 instituições ambientais**, como o CONAM-DF, visando a captação de materiais educativos físicos e digitais. As atividades presenciais no laboratório CEDOC proporcionaram a integração dos bolsistas e o planejamento coletivo das ações, que buscam impactar positivamente a comunidade por meio da defesa do SUS e do **combate às fake news em saúde**. Apesar dos desafios no tempo de resposta das instituições, o mês consolidou a base para a expansão do acervo e a participação em grandes eventos no próximo mês.



# Projeto: UnB atravessando a Porta: Arte e Cuidado em Saúde Mental no Paranoá

Em setembro, o projeto iniciou suas atividades focadas na integração entre saúde mental, arte e inclusão social no **CAPS II do Paranoá**. O período foi marcado pela seleção de bolsistas e pela participação em instâncias estratégicas, como o IV Fórum Sociocultural Geral da REPE, onde o projeto foi inserido no eixo de **Cultura e Território** para a Semana Universitária 2025. No campo prático, as bolsistas iniciaram o apoio às oficinas artísticas da Companhia Atravessa a Porta, atuando por meio da **abordagem da convivência** e da escuta ativa. Além de colaborar na construção da performance “seres descobertos”, a equipe assumiu o registro audiovisual dos ensaios e a **gestão das redes sociais do coletivo**. Essas ações reforçam o compromisso com a **cultura antimanicomial** e o fortalecimento das redes de cuidado territorializadas, unindo o planejamento acadêmico à agenda artística já consolidada da Companhia.



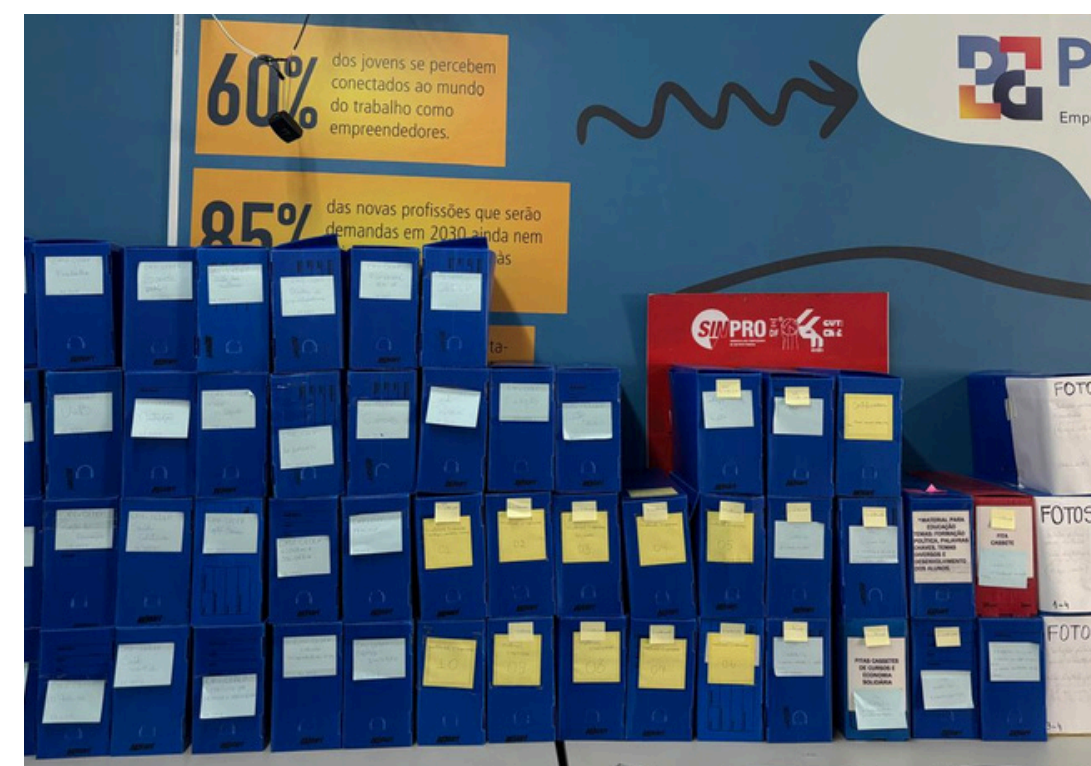
## Projeto: Territórios de Saberes e Cuidado: Extensão Universitária com a Comunidade Warao Coromoto no Paranoá

No mês de setembro, o projeto realizou uma **oficina de corte e costura** no espaço Café Sem Troco, voltada especialmente às mulheres da comunidade. A atividade focou no desenvolvimento de habilidades práticas, como o manuseio de máquinas e técnicas de confecção, promovendo a integração entre o **saber popular e orientações técnicas**. A oficina foi conduzida de forma participativa, estimulando o trabalho coletivo e o fortalecimento de vínculos comunitários em um ambiente de escuta e acolhimento. Como resultado, a ação contribuiu para a **promoção da autonomia e da geração de renda**, reforçando o protagonismo dos participantes e cumprindo o objetivo de valorização dos saberes tradicionais e cuidado comunitário.



## Projeto: Centro Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do Distrito Federal - CMV

Durante o mês de setembro, o projeto concentrou suas atividades na rotina de preservação do **acervo memorístico e historiográfico** da educação popular e movimentos sociais do DF, sediado no Cedep. A atuação da equipe de bolsistas e voluntárias focou em processos técnicos essenciais, como a **organização, seleção, catalogação e digitalização** de documentos relevantes para a história da educação de jovens, adultos e idosos. Além do trabalho técnico, foram realizadas **reuniões formativas e organizativas** para o alinhamento metodológico e o acompanhamento da produção de relatórios. O projeto identificou como principal desafio a necessidade de uma maior **integração com os demais projetos do Polo Paranoá**, visando fortalecer as ações conjuntas e a interação com a comunidade, enquanto mantém a perspectiva de aperfeiçoar as formações teóricas e dar continuidade ao registro da memória local.



# Projeto: Núcleo de Análise e Execução de Políticas - NAEP

O mês de setembro foi marcado pela consolidação da presença do NAEP na **Região Administrativa do Itapoã**, unindo reconhecimento institucional e prática acadêmica. O projeto iniciou o período celebrando o recebimento de uma **Menção Honrosa da Câmara Legislativa**, validando a relevância social de suas ações. No âmbito da formação, a equipe passou por uma **capacitação metodológica** focada em pesquisa bibliográfica para fundamentar a produção de manuais de políticas públicas baseados em evidências. O ponto central do mês foi a execução da **pesquisa etnográfica de campo**, realizada nos dias seis e treze, onde os pesquisadores coletaram demandas diretamente com os moradores em suas residências. Após a conclusão dessa etapa, o grupo estruturou as **diretrizes de transcrição** e padronização dos dados primários, preparando o diagnóstico que servirá de base para as futuras propostas de soluções públicas para a comunidade.



# Projeto: Mídia Cidadã: Letramento Estatístico no Combate à Desinformação

No mês de setembro, o projeto estabeleceu o contato inicial com os estudantes da sala de **altas habilidades do CEF 01 do Paranoá**. Durante este primeiro encontro, foi apresentada a proposta de utilizar a **estatística como ferramenta de checagem** de informações do cotidiano. Para dar início à prática investigativa, foi criado o "**Jornal do CEF 01**", que utilizou uma manchete fictícia sobre a altura média dos alunos como estudo de caso principal. Essa atividade permitiu que os estudantes começassem a compreender como questionar e verificar dados, servindo de base para o desenvolvimento do processo científico que será aprofundado nos meses seguintes.



# Projeto: Núcleo de Capoeiragem: A cultura de saberes afrobrasileira e seus acervos

No mês de setembro, o Núcleo de Capoeiragem concentrou seus esforços na **articulação institucional e no planejamento estratégico para a Semana Universitária (SEMUNI)**. No dia doze, a coordenação participou de uma reunião com representantes do DEX e da SEPE para integração dos projetos de extensão no Paranoá. Na sequência, em dezanove de setembro, o núcleo integrou a criação do grupo temático de Desenvolvimento Comunitário, sob o título **“Universidade e diálogo comunitário: articuladores, mobilizadores e multiplicadores”**, visando a programação que será apresentada no campus de Planaltina. Encerrando o mês, a equipe realizou uma reunião interna no dia vinte para detalhar as ações de salvaguarda e difusão da cultura afrobrasileira que ocorrerão de forma descentralizada nos campi Planaltina, Darcy Ribeiro e no Paranoá durante a semana universitária.



# Projeto O Farol – São Sebastião

Em setembro, o projeto O Farol consolidou sua equipe com a seleção dos bolsistas Leonardo Matos e Emanuel da Silva, estabelecendo **reuniões pedagógicas semanais** para alinhar as práticas extensionistas às necessidades da comunidade do Morro da Cruz. O mês foi marcado pela fase de **adaptação e acolhimento**, onde os discentes integraram-se à rotina de atividades que abrangem desde o apoio pedagógico e letramento até práticas esportivas como **vôlei, karatê, tênis de mesa e treinamento funcional**. Um ponto de destaque na organização do projeto é a divisão das turmas por faixas etárias nomeadas com **mamíferos nativos do Cerrado**, além do atendimento noturno voltado à comunidade local, especialmente mulheres. A inserção dos bolsistas permitiu a aplicação de conhecimentos universitários em um ambiente de **educação integral**, culminando em ações de fortalecimento de vínculos, como o planejamento e a celebração antecipada das festividades voltadas às crianças atendidas.



# Projeto: Empreendedorismo e Marketing Digital no Instagram

As atividades presenciais do projeto iniciaram-se em oito de setembro, com foco na promoção da compreensão crítica da comunicação e no fortalecimento do direito à informação. No dia doze, a equipe participou da primeira reunião de trabalho da **Rede de Polos de Extensão (REPE)** no CEDEP, onde foram definidas as diretrizes para a SEMUNI 2025 e as estratégias de comunicação e publicização das ações do polo. O mês foi dedicado à estruturação das oficinas voltadas ao **Instagram para Negócios**, que visam capacitar trinta empreendedores locais na utilização da rede social como ferramenta estratégica. O planejamento incluiu a definição da Administração Regional do Paranoá como local dos encontros, a abertura das inscrições e a produção de materiais didáticos e visuais, como slides e artes, alinhados à identidade da UnB. As aulas, organizadas em frentes práticas como **fotografia para produtos, roteirização de conteúdo e edição de vídeos**, tiveram suas bases consolidadas em setembro para execução no mês subsequente.



## Transforme seu Instagram em uma ferramenta de negócios!

Quer impulsionar suas vendas nas redes sociais, mas não sabe por onde começar?

Participe das oficinas gratuitas e aprenda dicas práticas para criar posts, conquistar seguidores e divulgar seu trabalho.

**Inscrições até 30 de setembro!**

**Data:** 03 e 17 de outubro

**Horário:** 14h às 16h

**Local:** Administração Regional do Paranoá





Polo UnB Regional  
**Itapoã, Paranoá  
e São Sebastião**

# Outubro

---



# Projeto: Projeto Centro Memória Viva (CMV)

Durante o mês de outubro, o projeto deu continuidade à rotina técnica de preservação do seu acervo **memorístico e historiográfico** no Cedep. O trabalho das bolsistas e voluntárias permaneceu concentrado na organização, seleção, catalogação e digitalização de documentos fundamentais para a história da educação popular e dos movimentos sociais do Paranoá e do DF. O período foi marcado por reuniões presenciais e online voltadas ao **alinhamento organizativo e à reflexão teórico-metodológica** sobre os processos de registro de memória. Como desafio contínuo, o projeto busca uma maior integração de agenda com os demais núcleos do Polo Paranoá para fortalecer formações conjuntas e ampliar a interação com a comunidade, mantendo a perspectiva de **aperfeiçoamento técnico** e aumento do impacto social de suas ações.



# Projeto: UnB Atravessando a Porta: Arte e Cuidado em Saúde Mental no Paranoá

No mês de outubro, o projeto intensificou o apoio às atividades da Companhia Atravessa a Porta, com foco na produção artística e na **logística para apresentações públicas**. Um dos marcos do período foi a execução da performance "Seres Descobertos" no **Festival ViraMundo**, na Torre de TV, onde a equipe também atuou na organização e venda de produtos da "Atravessa a Loja". Além do acompanhamento das oficinas semanais no CAPS II, as bolsistas realizaram o registro audiovisual das ações, a gestão de redes sociais e o desenvolvimento de novas artes para produtos do coletivo. No âmbito do planejamento, foram realizadas reuniões para a submissão de banners e preparação para a **Semana Universitária**, incluindo a concepção de uma **vídeo-instalação imersiva** em parceria com o eixo de Cultura e Território da REPE. Essas ações reforçaram o papel da arte no cuidado em liberdade e na reabilitação psicossocial dos participantes.



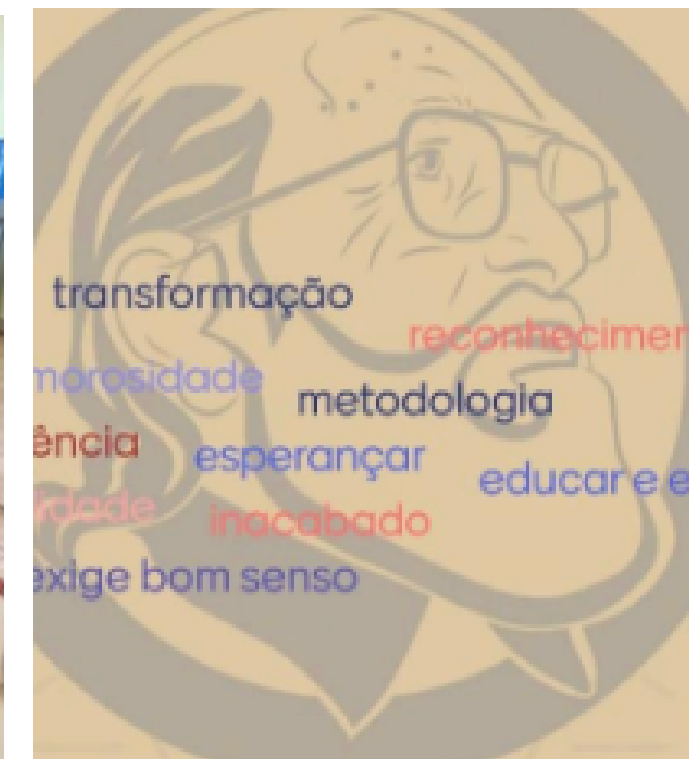
# Projeto: Territórios de Saberes e Cuidado: Extensão Universitária com a Comunidade Warao Coromoto no Paranoá

No mês de outubro, as atividades do projeto concentraram-se no Laboratório CEDIPS com foco na **promoção da saúde e dignidade menstrual**. A ação consistiu na produção de absorventes íntimos, integrando práticas laboratoriais e compromisso social. Durante o processo de confecção, a equipe debateu temas fundamentais como o combate à **pobreza menstrual** e as desigualdades sociais relacionadas ao acesso a insumos de higiene. A atividade teve um caráter formativo relevante, resultando na produção de materiais destinados ao apoio direto da comunidade e no fortalecimento das competências técnicas dos participantes. Com isso, o projeto consolidou a articulação entre a formação acadêmica e o **impacto social**, reafirmando o papel da universidade na promoção de práticas de cuidado e justiça social.



## Projetos: Diálogos Formativos: Saberes da Universidade e da Comunidade na Educação Popular e Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Perspectiva da Educação Popular 2025

No mês de outubro, as atividades do polo foram dedicadas à integração comunitária e à continuidade da formação teórica. No âmbito da **Semana da Criança no CEDEP**, o projeto promoveu uma sessão de cinema e um piquenique coletivo com as crianças do grupo de alfabetização e seus responsáveis. Essas ações utilizaram o lazer e a **participação familiar** como ferramentas de socialização e fortalecimento do senso de comunidade. Paralelamente, ocorreu o segundo encontro do ciclo de estudos "**Cartas do Nosso Chão**", realizado de forma virtual. A atividade focou no segundo capítulo da obra Pedagogia da Autonomia, debatendo o conceito de que "ensinar não é transferir conhecimento". Por meio de salas simultâneas de discussão, os participantes refletiram sobre **autonomia, ética e amorosidade** na prática educativa, utilizando ferramentas digitais como o Mentimeter para sistematizar o aprendizado coletivo e reafirmar os princípios da **educação popular** mesmo em ambiente remoto.



# Projeto: Partilhar

No mês de outubro, o Projeto Partilhar concentrou seus esforços na **coleta de acervos educativos** e na realização de eventos comunitários. A equipe realizou visitas à Secretaria de Estado de Meio Ambiente do DF e à Biblioteca do Cerrado, no Jardim Botânico, resultando no recebimento de **doações de livros e materiais didáticos** para o fortalecimento da comunicação comunitária. Outro destaque do período foi a participação no evento **"Dia da Criançada"**, no Núcleo Rural Córrego da Palha, onde foram promovidas dinâmicas de contação de histórias e lazer, integrando extensionistas e a comunidade local. Apesar dos desafios logísticos no transporte dos materiais, o mês consolidou parcerias com instituições ambientais e culturais, preparando o projeto para a fase de **catalogação e participação na Semana Universitária** em novembro.



# Projeto: Livro-Livre

No mês de outubro, o projeto focou na ampliação de sua **presença digital** e na execução de ações comunitárias integradas. A equipe desenvolveu um cronograma de postagens temáticas no Instagram para divulgar o acervo gratuito e participou ativamente do evento "**Dia da Criançada**" no Núcleo Rural Vale do Palha, promovendo mediação de leitura, teatro e pintura de rosto em parceria com o Projeto Partilhar. Internamente, as bolsistas organizaram o espaço de convivência da Faculdade de Comunicação e finalizaram os preparativos para a ação "**Livros ou Travessuras**", que inclui a seleção de obras temáticas e a organização de oficinas para a Semana Universitária. Apesar do desafio de conciliar a gestão do acervo com as demandas físicas dos eventos externos, o mês consolidou a **integração entre os projetos de extensão** e fortaleceu os vínculos com a comunidade por meio da promoção da cultura e do bem-estar social.



# Projeto: Mídia Cidadã: Letramento Estatístico no Combate à Desinformação

No mês de outubro, o projeto aprofundou-se no ensino de **conceitos estatísticos** aplicados à realidade dos estudantes do CEF 01 do Paranoá. Foram ministradas aulas sobre **medidas de tendência central** e representação de dados, conectando a teoria ao estudo de caso iniciado no mês anterior. O ponto de destaque do período foi a realização da **coleta de dados de altura** entre as turmas do 9º ano, momento em que os alunos puderam vivenciar o rigor do **processo investigativo**, realizando medições e organizando informações de forma prática. Essa etapa foi fundamental para que os estudantes se apropriassem da pesquisa, desenvolvendo as bases para a análise crítica da informação que será realizada na fase seguinte do projeto.



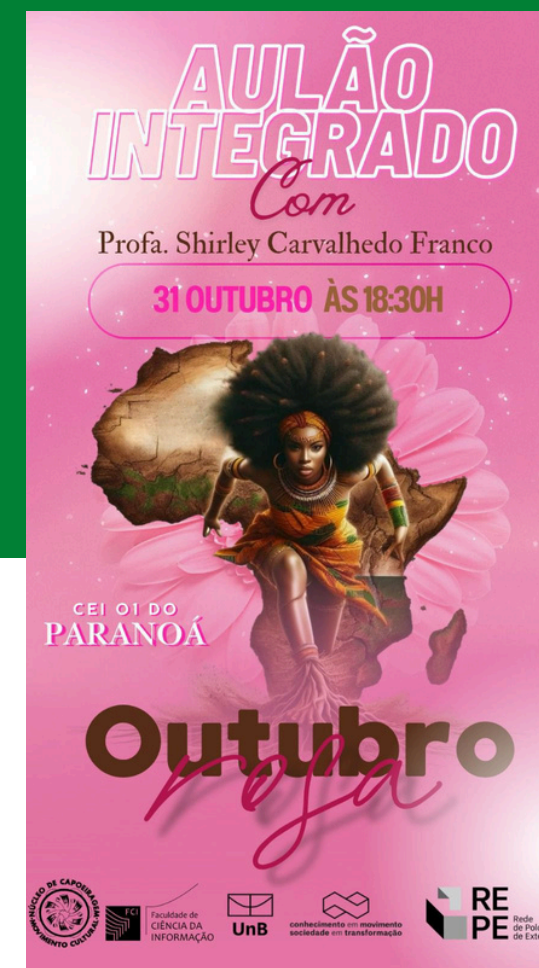
# Projeto: O Farol – São Sebastião

No mês de outubro, as atividades do projeto O Farol foram marcadas por uma maior **integração e familiaridade** entre os bolsistas e as crianças atendidas no Morro da Cruz. Os discentes Leonardo Matos e Emanuel da Silva acompanharam de perto as rotinas semanais de **esporte e exercício físico**, incluindo aulas de karatê, funcional, vôlei e tênis de mesa, observando o papel transformador dessas práticas no desenvolvimento motor e na **socialização dos participantes**. O ponto alto do mês foi a celebração do **Dia das Crianças**, que contou com uma "Noite do Pijama" envolvendo quarenta crianças em atividades como teatro de sombras, fogueira e karaokê, seguida por um evento festivo com futebol de sabão, oficinas de pintura e distribuição de brinquedos. Além das ações infantis, o projeto manteve o foco no bem-estar comunitário com as aulas de **treinamento funcional voltadas especificamente para mulheres** no período noturno. O período encerrou-se com atividades de recreação e visitas externas, reafirmando o compromisso do projeto com o acolhimento e a construção de valores positivos através do convívio social.



# Projeto: Núcleo de Capoeiragem: A cultura de saberes afro-brasileiros e seus acervos

No mês de outubro, o Núcleo de Capoeiragem intensificou sua articulação institucional e técnica em preparação para os grandes eventos de encerramento do ano. O projeto participou de reuniões estratégicas no polo Paranoá para definir o cronograma do **4º Fórum Sociocultural Local**, estabelecendo pautas para as propostas que serão apresentadas em novembro. No âmbito técnico, a coordenação e os bolsistas realizaram o monitoramento de **fitas históricas resgatadas e tratadas**, avançando no trabalho de preservação do acervo da capoeira. O mês também contou com encontros avaliativos para a **Semana Universitária (SEMUNI)**, incluindo a produção de materiais de divulgação e autorizações institucionais. Para encerrar o período, o núcleo promoveu uma **roda de capoeira e bate-papo no CEI 01 do Paranoá**, integrando mestres, alunos e familiares em uma ação de valorização dos saberes afro-brasileiros dentro da comunidade escolar.



# Projeto: Núcleo de Análise e Execução de Políticas (NAEP)

No mês de outubro, o NAEP avançou para a fase analítica do projeto, processando as informações coletadas na Região Administrativa do Itapoã. A equipe concluiu a **transcrição das entrevistas**, consolidando uma amostra de **cento e vinte respostas** que foram organizadas em formulários digitais e planilhas para análise. O período foi marcado por reuniões estratégicas de alinhamento com a coordenação e reuniões gerais do núcleo para definir a metodologia de interpretação das demandas sociais e econômicas identificadas. Ficou estabelecida a **divisão da equipe em duplas** para a análise das perguntas qualitativas, visando a transformação dos dados brutos em diagnósticos críticos. Esta etapa é considerada fundamental para a futura elaboração de manuais e soluções de **políticas públicas baseadas em evidências** a serem apresentadas ao poder público local.



# Projeto: Empreendedorismo e Marketing Digital no Instagram

No mês de outubro, o projeto concluiu o ciclo de oficinas **"Instagram para Negócios"** na Administração Regional do Paranoá, voltado para a capacitação de empreendedores locais. Os encontros, realizados nos dias três e dezessete, abordaram desde a estruturação estratégica do perfil e **fotografia para redes sociais** até conteúdos avançados sobre produção de roteiros, **edição de vídeos (CapCut)**, ferramentas de CRM e noções de **Inteligência Artificial**. Para assegurar a continuidade do aprendizado, foi criado um grupo de comunicação direta com os participantes e iniciada a produção de um **manual pós-oficina**. No âmbito institucional, o projeto ganhou projeção ao ser discutido com pesquisadores da UFMG para inclusão em uma biblioteca de casos de **alfabetização midiática (media literacy)**. O período também foi marcado pelo planejamento do Fórum Sociocultural Local e pela consolidação de uma **estratégia de comunicação** que inclui registros audiovisuais, portfólio digital e a atualização constante de clippings e redes sociais.





Polo UnB Regional  
**Itapoã, Paranoá  
e São Sebastião**

# Novembro

---



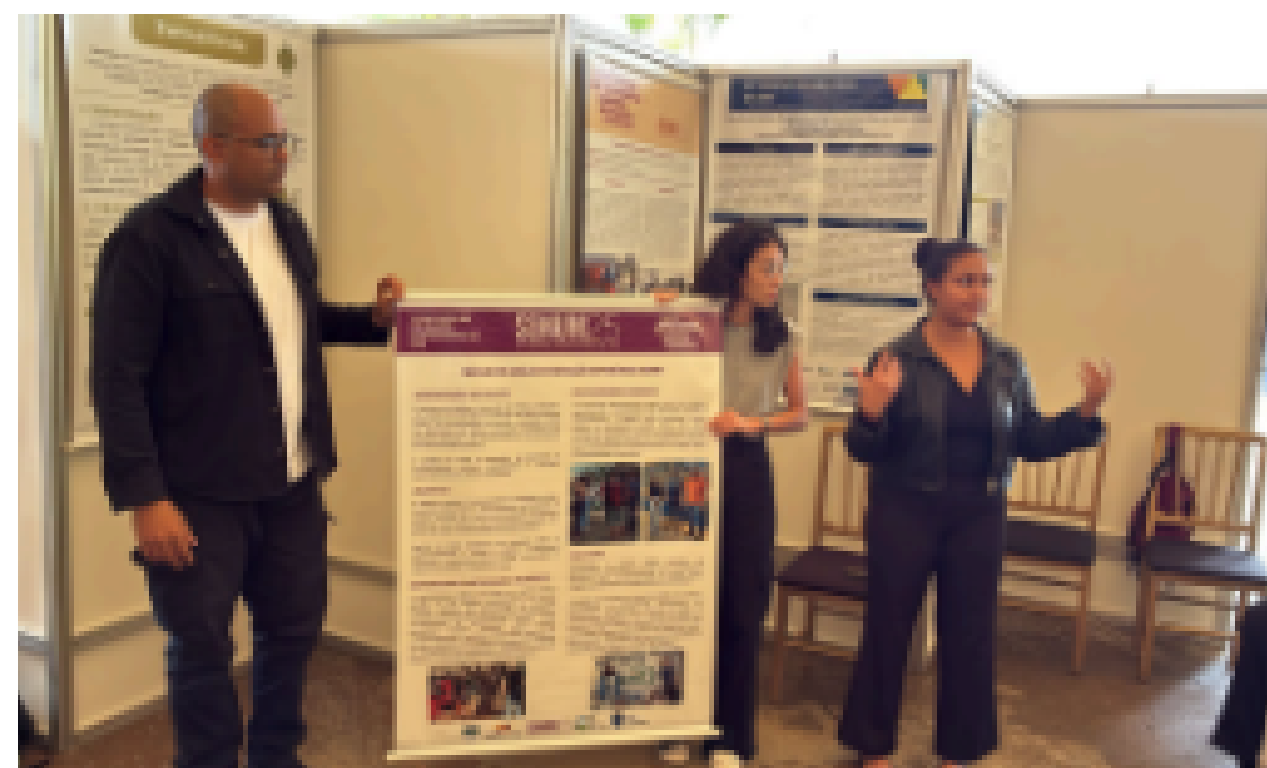
# Projeto: Projeto Centro Memória Viva (CMV)

No mês de novembro, o projeto deu continuidade ao trabalho técnico de **organização, catalogação e digitalização** do seu acervo memorístico no Cedep, mantendo o foco na preservação da história da educação popular e dos movimentos sociais do DF. Além da rotina interna e das reuniões formativas, a equipe teve uma participação ativa em eventos externos de grande relevância, como a **Semana Universitária** e o **Fórum Sociocultural da REPE**, ambos realizados na Faculdade UnB Planaltina. Outro marco importante do período foi o acompanhamento da sessão solene na Câmara Legislativa do DF, onde a professora Maria de Lourdes, militante do Cedep, recebeu o título de **Cidadã Honorária de Brasília**. O projeto encerra o mês reforçando o desafio de integrar agendas com outros núcleos do Polo Paranoá e a perspectiva de ampliar o impacto de suas ações através do **aperfeiçoamento teórico-metodológico**.



# Projeto: Núcleo de Análise e Execução de Políticas (NAEP)

O mês de novembro marcou a maturação do ciclo de trabalho do NAEP, unindo a representação institucional à finalização dos diagnósticos técnicos. O projeto teve participação de destaque na **Semana Universitária 2025**, apresentando sua metodologia como laboratório de ideias no VII Encontro de Estudantes Extensionistas. No âmbito técnico, a equipe cumpriu o prazo de entrega das **análises qualitativas das cento e vinte entrevistas** realizadas no Itapoã, transformando dados brutos em informações processadas. Com esses diagnósticos, o núcleo iniciou a **modelagem de soluções e a confecção de manuais de políticas públicas**, cruzando as demandas da comunidade com evidências bibliográficas. O período encerrou-se com o planejamento de uma **oficina para o fórum local**, focada em traduzir os achados acadêmicos em linguagem acessível para construção conjunta com lideranças comunitárias, consolidando o elo entre universidade, sociedade e poder público.



# Projeto: UnB atravessando a Porta: Arte e Cuidado em Saúde Mental no Paranoá

O mês de novembro foi marcado por uma intensa agenda de apresentações e representação institucional na **Semana Universitária (SEMUNI)**. O projeto participou do VII Encontro de Estudantes Extensionistas e, apesar de imprevistos logísticos que impediram a exibição de uma vídeo-instalação no Fórum Geral na FUP, a equipe manteve o protagonismo na quinta edição do **EDA - Encontro da Arte**, realizado no Centro Comunitário Athos Bulcão. Na ocasião, o projeto viabilizou o transporte dos artistas do CAPS II para a execução da performance "**Seres Descobertos**", além de organizar a comercialização de produtos na feira de economia solidária. Paralelamente, os bolsistas continuaram o apoio às oficinas artísticas semanais, a gestão das redes sociais e o planejamento de materiais comemorativos de final de ano. O período encerrou-se com a preparação para o **IV Fórum Social Local**, focando na produção de materiais de divulgação e no fortalecimento da rede de cuidado e inclusão através da arte.



# Projeto: Territórios de Saberes e Cuidado: Extensão Universitária com a Comunidade Warao Coromoto no Paranoá

No mês de novembro, o projeto realizou um ciclo de palestras focado na área de **Educação**, atendendo comunidades escolares da região. As atividades ocorreram nos dias doze e dezoito de novembro, contemplando a **Escola Classe Cachoeirinha** e a **Escola Classe 02 do Itapoã**. As palestras foram ministradas pela pedagoga Daniele Palhares e envolveram um público diversificado, incluindo psicólogos, gestores, docentes e funcionários. O foco central foi discutir **transtornos funcionais e dificuldades de aprendizado**, promovendo a troca de conhecimentos técnicos com os profissionais que atuam diretamente na rede pública. Embora a ação tenha atingido um público expressivo, o registro formal no sistema enfrentou desafios devido à falta de familiaridade dos participantes externos com a plataforma SIGAA. O evento consolidou a presença da UnB no território, fortalecendo o diálogo sobre **saúde e educação** no Polo Paranoá/Itapoã.

# Projeto: Núcleo de Capoeiragem: A cultura de saberes afro-brasileiros e seus acervos

No dia seis de novembro, o projeto participou da exposição REPE no Polo Planaltina, apresentando suas experiências de salvaguarda da **cultura afro-brasileira**. A exposição contou com um rico acervo visual e documental, incluindo **vinte e duas fotografias legendadas**, banners históricos e instrumentos musicais tradicionais, como atabaques e ganzás. Um dos destaques foi a exibição de um **baú com vinte fitas VHS**, fruto do trabalho de preservação de acervos históricos realizado pelo núcleo. Além da mostra física, a equipe promoveu rodas de leitura e conversas sobre a capoeira como ferramenta de **educação antirracista** e valorização de saberes tradicionais. A ação reforçou o protagonismo discente na articulação com a comunidade e na construção de espaços inclusivos, conectando as práticas realizadas no campus Darcy Ribeiro e no polo Paranoá com a rede de extensão da UnB.



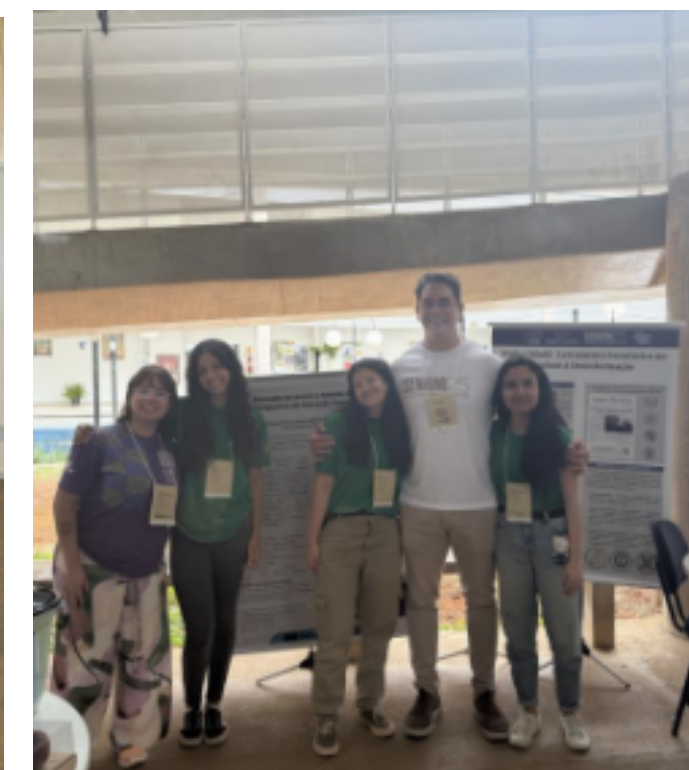
# Projeto: Empreendedorismo e Marketing Digital no Instagram

O mês de novembro foi dedicado à **coleta de dados, cobertura institucional e planejamento de comunicação** para os eventos finais do ano. Nos dias seis e sete, a equipe realizou a cobertura presencial do **IV Fórum Sociocultural da REPE**, atuando na Faculdade UnB Planaltina e no Campus Darcy Ribeiro. O foco foi a produção de conteúdo em tempo real para o perfil oficial **@poloparanaoanb**, registrando a Mostra de Projetos e a oficina sobre diálogo comunitário para ampliar a visibilidade das ações do Polo. Na segunda quinzena, o projeto concentrou-se na estruturação da divulgação para o Fórum Sociocultural Local, sob liderança de Isabella Sampaio. Foram entregues **materiais estratégicos**, incluindo vídeos, cronogramas de postagens, avisos de pauta e **releases institucionais**. Essas ações garantiram a documentação documental e a preparação técnica para o encerramento das atividades principais da extensão em 2025.



# Projeto: Diálogos Formativos: Saberes da Universidade e da Comunidade na Educação Popular e Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Perspectiva da Educação Popular 2025

O mês de novembro foi marcado por uma intensa agenda de integração e trocas pedagógicas durante a **Semana Universitária (SEMUNI)**. O projeto marcou presença no Encontro de Extensionistas e no Fórum da REPE em Planaltina, onde socializou suas experiências e fortaleceu a articulação com outros polos da UnB. Entre as ações de destaque, a oficina **"Sonhar é Coletivo"** promoveu uma reflexão lúdica sobre projetos de vida e pertencimento comunitário entre estudantes universitários. No âmbito da alfabetização, foi realizada no **Espaço Varandas (EVA)** uma dinâmica de rimas com alunos do pré-EJA, utilizando o lúdico para estimular a escrita e a oralidade de forma significativa. O ciclo de estudos **"Cartas do Nosso Chão"** chegou ao seu terceiro encontro virtual, debatendo o Capítulo 3 de Pedagogia da Autonomia. A atividade conectou a teoria freireana à prática vivida, homenageando lideranças históricas como Dona Lourdes e o professor Renato Hilário, reafirmando o compromisso do projeto com a **educação popular, a amorosidade e a transformação social**.



# Projeto: Mídia Cidadã: Letramento Estatístico no Combate à Desinformação

No mês de novembro, o projeto iniciou a fase de **análise técnica dos dados** coletados anteriormente no CEF 01 do Paranoá. A equipe introduziu o uso da **linguagem Python** para os estudantes, demonstrando como a programação pode ser uma ferramenta poderosa no tratamento e organização de informações estatísticas. O trabalho concentrou-se na orientação dos alunos para a preparação de relatórios, incentivando a **interpretação crítica dos resultados** sobre a altura média dos estudantes. Observou-se um amadurecimento significativo no olhar dos jovens pesquisadores, que passaram a estabelecer relações diretas entre a teoria aprendida e os dados reais. Essa etapa de **reflexão e sistematização** prepara o grupo para a redação final e para as apresentações das descobertas, fortalecendo a autonomia e o pensamento científico da turma de altas habilidades.



# Projeto: Livro-Livre

O mês de novembro foi marcado por uma intensa agenda de integração e visibilidade durante a **Semana Universitária da UnB (SEMUNI 25)**. As equipes participaram do VII Encontro de Estudantes Extensionistas, apresentando o impacto dos projetos na democratização do acesso à leitura e na preservação da memória. Entre as ações de destaque, a iniciativa temática **“Livros ou Travessuras”** promoveu o incentivo à leitura de forma lúdica no Centro de Convivência da FAC, realizando trocas de livros e oficinas de marca-páginas. O compromisso com a **conscientização ambiental** foi reforçado com o deslocamento das equipes à Faculdade UnB Planaltina (FUP), onde foram distribuídos kits informativos sobre a biodiversidade do Cerrado. Paralelamente às ações externas, o projeto manteve a rotina de **organização e catalogação no Cedoc/FAC**, garantindo a manutenção do acervo. O período consolidou o papel dos projetos como agentes transformadores, ampliando o engajamento digital e fortalecendo os vínculos entre a universidade e a sociedade.



# Projeto: Partilhar

O mês de novembro desafiou e aprimorou a atuação dos extensionistas, focando na **visibilidade institucional e na educação ambiental**. A equipe participou do VII Encontro de Extensionistas da UnB, exercitando a oratória e o diálogo sobre o impacto das ações do projeto na comunidade. Um ponto central do período foi a confecção e distribuição de **kits educativos**, compostos por materiais doados por órgãos ambientais como a Secretaria de Meio Ambiente e o IBRAM. Esses kits foram entregues durante a **SEMUNI 25 no Campus UnB Planaltina**, promovendo a conscientização sobre a preservação do Cerrado e fortalecendo o networking entre discentes e docentes de diferentes áreas. O mês encerrou-se com a busca ativa por novos materiais de apoio e a preparação de mais kits para o **IV Fórum Local no CEDEP**, consolidando o projeto como um importante elo de disseminação de conhecimento e materiais informativos para a comunidade externa.





Polo UnB Regional  
**Itapoã, Paranoá  
e São Sebastião**

# Dezembro

---



# Projeto: O Farol - São Sebastião

O mês de dezembro, embora marcado pelo encerramento do semestre, foi um período de grande autonomia e amadurecimento para os bolsistas. No âmbito esportivo, o destaque foi a implementação da modalidade **Flag Football**, proposta e conduzida pelos extensionistas após planejamento teórico e confecção de materiais próprios. A atividade foi aplicada a diferentes grupos etários, promovendo a vivência de um esporte novo e estimulando o trabalho em equipe. No dia 6 de dezembro, o projeto marcou presença no **IV Fórum Local no CEDEP (Paranoá)**, expondo o banner e compartilhando os resultados das ações com a comunidade. A reta final do mês foi dedicada ao clima natalino, com a **condecoração de medalhas** para os alunos do tênis de mesa, dinâmicas de "Queimada Xadrez" e a confecção de cartões e enfeites de Natal. O ciclo de atividades de 2025 encerrou-se com **confraternizações comunitárias**, uma Cantata de Natal apresentada pelas crianças e a entrega de presentes e cestas básicas, reforçando o vínculo afetivo e o papel social da UnB em São Sebastião.

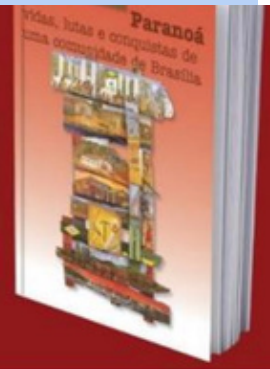


# Projeto: Centro Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do Distrito Federal - CMV

Em dezembro, o projeto CMV deu continuidade ao trabalho técnico rigoroso de **organização, catalogação e digitalização** do acervo sobre educação popular e movimentos sociais no Cedep. Apesar da rotina interna focada no tratamento documental, o mês foi marcado por momentos significativos de interação comunitária. A equipe participou ativamente do **Fórum Local do Polo UnB no Paranoá**, no dia 06/12, integrando-se aos demais projetos de extensão da rede. Outro destaque relevante foi a participação, no dia 13/12, no lançamento do livro de Benedito Prezida, "**Paranoá: vidas, lutas e conquistas de uma comunidade de Brasília**", obra que dialoga diretamente com a missão de preservação da memória local do projeto. O período encerrou-se com reuniões formativas para reflexão teórico-metodológica e o acompanhamento da produção técnica, consolidando as bases para a continuidade das ações de salvaguarda histórica no próximo ano.



**"Paranoá"**  
vidas, lutas e conquistas de uma comunidade de Brasília.



O Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá e Itapoã, juntamente com as amigas e os amigos do companheiro Benedito Prezida, convida, com muita alegria, para o lançamento de seu livro.

**BENEDITO PREZIA**  
TOPONIMISTA E ESCRITOR

**Dia 13/12/2025 - 16h - CEDEP**



# Projeto: Núcleo de Análise e Execução de Políticas (NAEP)

Em dezembro, o NAEP consolidou sua atuação comunitária durante o **Fórum Local**, realizado no dia seis. O núcleo ministrou uma oficina de **Educação Ambiental**, articulando os dados coletados ao longo do semestre com práticas de sustentabilidade. A atividade focou na correta separação de resíduos sólidos e na discussão sobre as **desigualdades ambientais**, evidenciando como o acesso desigual à infraestrutura urbana impacta a qualidade de vida local. Por meio da dinâmica prática "O que é lixo? O que é recurso?" e da simulação de um miniposto de coleta seletiva, os participantes puderam sanar dúvidas sobre descarte e compreender a importância do manejo adequado para o trabalho das cooperativas de catadores. O encontro encerrou-se com um diálogo estratégico sobre a realidade da Região Administrativa, valorizando o **conhecimento local** para a construção de soluções comunitárias e propostas de políticas públicas informadas pela realidade do território.



**SELETIVA?**  
Coleta seletiva é o recolhimento dos materiais recicláveis que não devem ser misturados ao lixo comum.

**CONVENCIONAL?**  
Serviço de coleta e transporte de resíduos orgânicos e indiferenciados gerados em residências e estabelecimentos comerciais.

**COMO SEPARAR PARA A COLETA:**  
Separe dois sacos:  
1 para orgânicos e rejeitos (convencional)  
1 para recicláveis (seletiva)  
Não misture recicláveis com restos de comida.  
Dobre papéis e caixas para ocupar menos espaço.  
**O MAIS IMPORTANTE:** só entregar os recicláveis para a coleta no dia e horário corretos.

**RESÍDUOS DA COLETA CONVENCIONAL**

- Restos de comida
- Borras de café
- Fraldas descartáveis
- Papéis gordurosos
- Resíduos de banheiro
- Fezes de animais

**QUAIS SÃO OS RECLÁVEIS?**

<b>PLÁSTICO</b> Garrafas PET Têxteis sintéticos Eletrodomésticos Potes de alimentos e cosméticos	<b>PAPEL</b> Apostilas Revistas Caixas de papelão Folhas soltas Embalagens de papel	<b>VIDROS</b> Garrafas de vidro Potes de vidro de alimentos Frascos de cosméticos Vidros de remédios (sem resíduos)	<b>METAIS</b> Latas de alumínio Latas de aço Folhas metálicas Pilhas, baterias de Ni-Mn ou cadm.
--	--	---	--

QUER SABER OS DIAS DA COLETA SELETIVA DA SUA REGIÃO?



# Projeto: UnB Atravessando a Porta: Arte e Cuidado em Saúde Mental no Paranoá

Em dezembro, o projeto encerrou o ano com uma agenda focada na circulação artística e na celebração coletiva. O ponto alto do mês foi a apresentação da performance **"Seres Descobertos" no IV Fórum Social Local do Polo Paranoá**, onde também foi viabilizada a exposição e venda de produtos da "Atravessa a Loja", fortalecendo a geração de renda e a visibilidade dos artistas locais. Com o apoio de transporte disponibilizado pela UnB, a equipe realizou a **gravação de um filme no Parque das Garças**, expandindo as produções audiovisuais da Companhia. O ciclo de atividades de 2025 foi finalizado com uma confraternização e **amigo oculto no CCBB**, promovendo o bem-estar e o fortalecimento de vínculos entre os integrantes do CAPS II e a equipe extensionista. O período encerrou-se com a sistematização das ações do semestre e a elaboração dos relatórios finais de atividades.



# Projeto: Territórios de Saberes e Cuidado: Comunidade Warao Coromoto

No mês de dezembro, o projeto realizou uma etapa fundamental de **capacitação técnica** no Laboratório CEDIPS, focada no processo de produção de **absorventes íntimos**. A atividade teve como objetivo qualificar estudantes e membros da equipe para assegurar a eficiência, a padronização e o rigoroso controle de qualidade dos produtos. Durante a ação, foram trabalhados temas essenciais como o **fluxo de trabalho laboratorial**, normas de biossegurança, higiene e o manuseio adequado de materiais. Este treinamento formativo fortaleceu as competências organizacionais do grupo, garantindo que a produção atenda aos requisitos de segurança necessários para o impacto social positivo e a **promoção da saúde** junto à comunidade Warao Coromoto no Paranoá.



# Projeto: Núcleo de Capoeiragem: A cultura de saberes afro-brasileiros e seus acervos

No dia 06 de dezembro, o projeto apresentou a exposição "**Memórias em Movimento: A Capoeira e seus Acervos**" durante o Fórum Local no Polo Paranoá. A ação integrou a prática física da capoeira com o trabalho técnico de preservação documental realizado em parceria com a Faculdade de Ciência da Informação (FCI/UnB). A mostra contou com **fotografias legendadas, banners históricos e equipamentos analógicos**, como TVs de tubo e videocassetes, para a exibição de fitas VHS e mídias raras do acervo. Além do resgate iconográfico, foram distribuídos textos curatoriais e zines pedagógicos, reafirmando a capoeira como um "**arquivo vivo**" essencial para a consciência antirracista e a valorização da identidade afro-brasileira. A atividade consolidou o papel do projeto na salvaguarda da memória ancestral, unindo a oralidade dos mestres à organização arquivística para promover a inclusão e o fortalecimento cultural na periferia.



**"Na ginga da resistência: Capoeira e os acervos do povo negro"**

19h às 22h  
26/11/2025

**Realização:**

**PROGRAMAÇÃO:** Auditório do Arquivo Central  
Campus Darcy Ribeiro, Asa norte.

**19h - Mesa de abertura:**

- Rachel Coupaud | Embaixadora da República do Haiti no Brasil
- M'bala Fernandes | Embaixador da República da Guiné-Bissau no Brasil
- Renato Sousa | Diretor da Faculdade de Ciência da Informação (FCI/UnB)
- Marcos Gonçalves | Diretor do Arquivo Central da Universidade de Brasília
- Inara Carvalho | Diretora Substituta de Desenvolvimento e Integração Social (DEX/UnB)
- Sebastião Teixeira | Coordenadora Geral do projeto de extensão
- Mestre Pedro Ferreira | Representante do Grupo Núcleo de Capoeiragem

**20h10 - Apresentação musical e instrumental**  
Mestre Pedro Ferreira e Grupo Núcleo de Capoeiragem

**20h30 - Coquetel**

**19h às 22h - Exposição**  
"Memórias em movimento: a capoeira e seus acervos"

**Realização:**

**Apoio:**

FCI Faculdade de CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

REPE Rede de Polos de Extensão

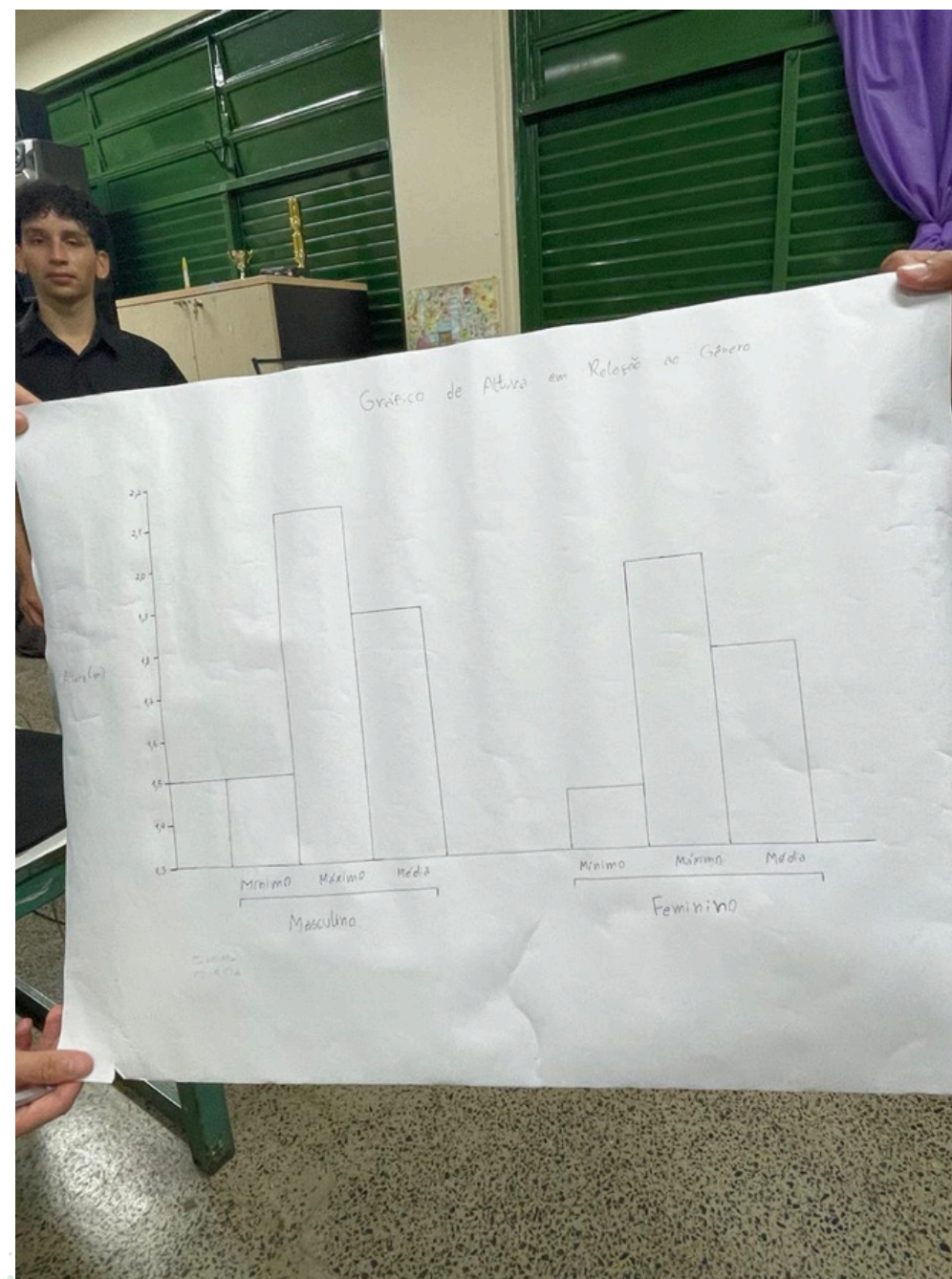
UnB | ACE

UnB | DEX



# Projeto: Mídia Cidadã: Letramento Estatístico no Combate à Desinformação

No mês de dezembro, o projeto realizou seu último encontro presencial de 2025 no CEF 01 do Paranoá, focando na **redação e consolidação do relatório final**. Sob orientação da equipe, os estudantes de altas habilidades dedicaram-se ao refinamento da escrita técnica e à organização dos dados e resultados alcançados durante o semestre. Com o encerramento do calendário letivo, as atividades práticas foram suspensas para o período de férias, deixando estruturado o **planejamento estratégico para 2026**. As metas para o próximo ano incluem a formalização dos resultados obtidos, a reestruturação interna da equipe e o alinhamento pedagógico com a sala de recursos para integrar as ações do projeto ao calendário de competições científicas, como a **OBMEP**, fortalecendo o desempenho acadêmico e o olhar crítico dos alunos.



# Projeto: Empreendedorismo e Marketing Digital no Instagram

O mês de dezembro marcou o encerramento do ciclo de atividades de 2025 com duas entregas estratégicas de grande impacto. No dia seis, a equipe realizou a **cobertura integral do IV Fórum Sociocultural Local no CEDEP**, atuando durante todo o evento na produção de registros fotográficos e audiovisuais para o perfil oficial do Polo Paranoá. Esta ação consolidou a estratégia de visibilidade das iniciativas extensionistas junto à comunidade. No dia quinze, o projeto lançou o **minidocumentário "Essências"**, uma obra que sintetiza o impacto das oficinas e as trajetórias dos empreendedores participantes. Com roteiro e edição desenvolvidos pela equipe, o documentário funciona como um importante registro da **memória institucional** e dos resultados alcançados pela extensão universitária, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento social e econômico do território.

[Link do trailer do minidocumentário "Essências"](#)



# Projeto: Diálogos Formativos: Saberes da Universidade e da Comunidade na Educação Popular e Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Perspectiva da Educação Popular 2025

O mês de dezembro consolidou o trabalho de resgate da memória e fortalecimento dos vínculos comunitários. Durante o Fórum Local no CEDEP, a atividade "**Linha do Tempo da Memória Comunitária**" permitiu que moradores e estudantes registrassem, por meio de textos e desenhos, a história afetiva do Paranoá, reforçando a identidade territorial. No **Espaço Varandas (EVA)**, as ações de alfabetização prosseguiram com a dinâmica lúdica "Caça-Nomes", que utilizou o jogo da forca e caça-palavras para trabalhar a identidade e a escrita dos alunos do pré-EJA de forma colaborativa. O ciclo anual encerrou-se em treze de dezembro com o evento de conclusão do projeto "**Cartas do Nosso Chão**", um momento de celebração marcado por conquistas institucionais históricas, como o **Prêmio Paulo Freire 2025** concedido ao GENPEX e a homenagem a Maria de Lourdes como Cidadã Honorária de Brasília. O projeto finaliza o ano reafirmando a educação popular como um espaço de luta, alegria e construção coletiva de saberes entre universidade e comunidade.





Polo UnB Regional  
**Itapoã, Paranoá  
e São Sebastião**

# Fórum Geral



# Fórum Geral: espaço de integração e governança da Rede



O Fórum Geral constitui-se como a instância máxima de articulação coletiva da Rede de Polos de Extensão (REPE/DEX). Em contraste com o caráter territorializado do Fórum Local, o Fórum Geral assume uma dimensão estratégica e sistêmica, reunindo projetos oriundos de diferentes polos com o objetivo de consolidar a extensão universitária como política institucional de impacto regional e nacional no âmbito da Universidade de Brasília.

Nesse contexto, o Fórum Geral opera como um espaço privilegiado de sinergia institucional e intersectorialidade, ao promover o encontro de metodologias, experiências e práticas extensionistas desenvolvidas em distintos territórios do Distrito Federal e Entorno. A circulação desses saberes favorece a constituição de uma rede de inteligência coletiva, na qual soluções construídas em um polo podem inspirar e qualificar ações em outros, fortalecendo a UnB de forma integrada e colaborativa.

Além disso, o Fórum Geral configura-se como um espaço de reflexão epistemológica e de reafirmação da práxis extensionista. Mais do que um ambiente de socialização de resultados, o encontro possibilita o debate crítico acerca da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como sobre a função social da universidade pública diante dos desafios contemporâneos. Nessa perspectiva, a extensão é reafirmada como eixo formativo estruturante, capaz de produzir conhecimento a partir do diálogo permanente com a sociedade.

- Post 1 - [Clique aqui](#)
- Post 2 - [Clique aqui](#)

# Fórum Geral: espaço de integração e governança da Rede



O Fórum também desempenha papel central na ampliação da visibilidade institucional e no fortalecimento de vínculos entre os diferentes atores envolvidos na extensão universitária. Ao reunir gestores, docentes, discentes, técnicos e parceiros externos, o evento evidencia o impacto social das ações desenvolvidas pela UnB, constituindo-se como um momento de reconhecimento e validação das práticas orientadas pelos princípios da inclusão, da diversidade e da cidadania.

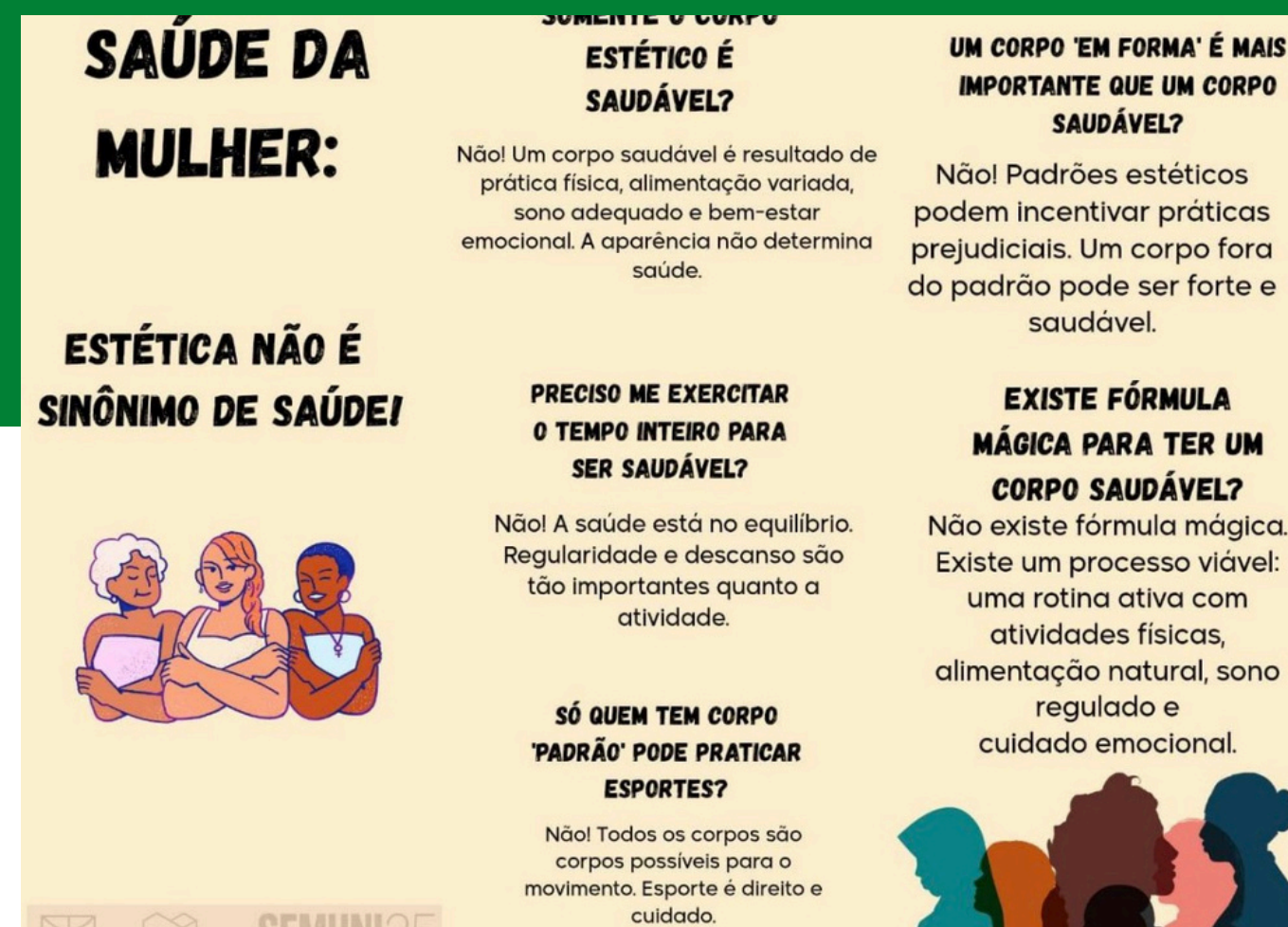
Em síntese, o Fórum Geral não se limita à socialização das atividades realizadas, mas projeta os rumos futuros da extensão universitária na Universidade de Brasília. Trata-se do espaço em que a REPE se reconhece como um corpo coletivo, reafirmando o compromisso institucional com uma ciência socialmente referenciada, orientada para a transformação social e para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

# Projeto O Farol – São Sebastião

O Projeto O Farol participou da ação de extensão vinculada ao IV Fórum Sociocultural Geral da REPE, por meio da realização de atividades voltadas à promoção da saúde e do bem-estar. No período da manhã, foram desenvolvidos dois momentos de interação com os participantes. O primeiro consistiu em uma prática de **ioga**, conduzida pela discente do PGEF, **Elaine Brandão**, proporcionando um momento de relaxamento e cuidado para o público interessado.

A segunda atividade foi realizada em parceria com estudantes da **Faculdade de Educação Física**, abordando o tema da **defesa pessoal**. Ambas as ações estavam programadas para o período matutino, porém tiveram seu tempo de execução reduzido em razão do atraso na cerimônia de abertura do evento.

A terceira atividade teve como foco a **saúde da mulher**. Com a participação dos bolsistas do projeto e do técnico desportivo **Bruno Ventura**, foram promovidos esclarecimentos sobre a prática de atividade física, a partir da reflexão de que **estética não é sinônimo de saúde**. Para subsidiar o diálogo com o público, especialmente feminino, os bolsistas elaboraram um **folder informativo**, distribuído durante o evento, incentivando conversas e a conscientização sobre o tema.



**SAÚDE DA MULHER:**

**ESTÉTICA NÃO É SINÔNIMO DE SAÚDE!**



**SOMENTE O CORPO ESTÉTICO É SAUDÁVEL?**  
Não! Um corpo saudável é resultado de prática física, alimentação variada, sono adequado e bem-estar emocional. A aparência não determina saúde.

**UM CORPO 'EM FORMA' É MAIS IMPORTANTE QUE UM CORPO SAUDÁVEL?**  
Não! Padrões estéticos podem incentivar práticas prejudiciais. Um corpo fora do padrão pode ser forte e saudável.

**PRECISO ME EXERCITAR O TEMPO INTEIRO PARA SER SAUDÁVEL?**  
Não! A saúde está no equilíbrio. Regularidade e descanso são tão importantes quanto a atividade.

**EXISTE FÓRMULA MÁGICA PARA TER UM CORPO SAUDÁVEL?**  
Não existe fórmula mágica. Existe um processo viável: uma rotina ativa com atividades físicas, alimentação natural, sono regulado e cuidado emocional.

**SÓ QUEM TEM CORPO 'PADRÃO' PODE PRATICAR ESPORTES?**  
Não! Todos os corpos são corpos possíveis para o movimento. Esporte é direito e cuidado.



# Projeto: Centro Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do Distrito Federal - CMV

A atividade consistiu na realização de uma **exposição de banners** com a apresentação das atividades do **Projeto Centro Memória Viva (CMV)** e de seus **acervos**, realizada no corredor da **Faculdade UnB Planaltina**, local de realização do **IV Fórum da Rede de Polos de Extensão**. Durante o período de visitação, aberto ao público externo, a exposição contou com o acompanhamento e orientações das **bolsistas de extensão** do projeto.

A iniciativa teve como finalidade apresentar ao público as ações desenvolvidas pelo Projeto CMV, bem como o **acervo memorístico e historiográfico** sob sua guarda. A atividade buscou promover a reflexão sobre a importância do **tratamento, preservação e difusão de acervos** que reconstituem e retratam a história dos **movimentos sociais**, das **lutas coletivas** e do processo de construção de **Brasília**, a partir da atuação das **pessoas trabalhadoras**.



# Projeto: UnB atravessando a Porta: Arte e Cuidado em Saúde Mental no Paranoá

A participação do projeto UnB Atravessando a Porta: Arte e Cuidado em Saúde Mental no Paranoá no IV Fórum Sociocultural Geral da REPE, realizado na Faculdade UnB Planaltina (FUP), deu-se a partir da integração ao eixo **Cultura e Território**, com vistas à elaboração de uma ação conjunta a ser desenvolvida durante o evento. Após diálogos com os coordenadores do referido eixo e com a equipe do projeto, que já possuía uma apresentação prevista para a mesma data, optou-se pela criação de uma **vídeo-instalação**, concebida como uma experiência imersiva a partir de um dos filmes produzidos pela Companhia.

A proposta envolveu um processo de elaboração criativa e logística, incluindo produção de materiais, deslocamentos, empréstimos de equipamentos e transporte de objetos. No entanto, no dia previsto para a montagem da vídeo-instalação, a equipe foi informada de que a sala previamente reservada para a exibição havia sido ocupada por outro docente, sem aviso prévio. Em decorrência dessa falha de organização, a exibição da vídeo-instalação precisou ser cancelada, e a participação do projeto no Fórum foi reduzida à **apresentação de um banner**, realizada no dia **06 de novembro**, na FUP.

Apesar das limitações enfrentadas, o projeto **manteve sua participação no IV Fórum Sociocultural Geral da REPE**, garantindo sua presença no evento e a divulgação de suas ações no espaço do Fórum.



# Projeto: Territórios de Saberes e Cuidado: Extensão Universitária com a Comunidade Warao Coromoto no Paranoá

A atividade refere-se à participação no Fórum Geral, realizado no contexto do evento SEMUNI 25, como parte das ações de socialização e divulgação das experiências desenvolvidas no âmbito do projeto Territórios de Saberes e Cuidado: Extensão Universitária com a Comunidade Warao Coromoto no Paranoá. O fórum constituiu um espaço coletivo de diálogo, escuta e troca de experiências entre extensionistas, estudantes, docentes e público participante. Durante o Fórum Geral, foram apresentadas e discutidas as principais experiências construídas ao longo da execução do projeto, com ênfase nas ações realizadas junto à comunidade Warao Coromoto no Paranoá. A atividade ocorreu de forma presencial, favorecendo a interação direta entre os participantes e promovendo reflexões sobre desafios, aprendizados e impactos das ações extensionistas. As discussões destacaram a importância da extensão universitária como espaço de articulação entre saberes acadêmicos e saberes comunitários, bem como o papel da universidade na promoção do cuidado, da inclusão social e do respeito às diversidades culturais. A participação no Fórum Geral contribuiu para a visibilidade das experiências desenvolvidas, fortaleceu o protagonismo estudantil e consolidou o compromisso com uma extensão universitária dialógica, transformadora e socialmente referenciada.



# Projeto: Núcleo de Análise e Execução de Políticas (NAEP)

A mesa-redonda “Universidade e Diálogo Comunitário: Articuladores, Mobilizadores e Multiplicadores” foi realizada no dia 06 de novembro de 2025, no Auditório da Universidade de Brasília - Campus Planaltina. O evento teve como objetivo promover a reflexão e o debate sobre o papel da universidade no fortalecimento do diálogo com as comunidades, destacando a atuação de sujeitos e iniciativas que exercem funções de articulação, mobilização social e multiplicação de conhecimentos. A proposta buscou evidenciar a importância da extensão universitária como instrumento de aproximação entre a produção acadêmica e as demandas sociais.

O Núcleo de Análise e Execução de Políticas (NAEP) participou da atividade na condição de ouvinte, o que representou uma importante oportunidade de aprendizado, possibilitando o contato com diferentes experiências de extensão desenvolvidas por outros polos da universidade.



# Projeto: Mídia Cidadã: Letramento Estatístico no Combate à Desinformação

A participação dos projetos **Educação Estatística** e **Mídia Cidadã** no **Fórum Geral** ocorreu por meio da apresentação de uma proposta de **letramento estatístico** voltada ao desenvolvimento do **pensamento crítico** sobre a circulação de **dados e informações na mídia**. A atividade foi planejada a partir da metodologia de **gamificação**, tendo como eixo o “Jogo dos 7 Erros Estatísticos”, no qual os participantes seriam convidados a **analisar notícias e gráficos com distorções propositais**.

No dia do evento, a equipe esteve presente com os **materiais pedagógicos** e **recursos técnicos** preparados. No entanto, em função de **atrasos na programação geral** e de **limitações logísticas** do Fórum, não foi possível realizar a dinâmica interativa conforme o planejamento inicial. Ainda assim, a atividade resultou na elaboração de materiais educativos, que serão incorporados às **ações do projeto em 2026**, com previsão de aplicação em **oficinas** junto a estudantes da rede pública do Paranoá.



## Projetos: Diálogos Formativos: Saberes da Universidade e da Comunidade na Educação Popular e Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Perspectiva da Educação Popular 2025

No dia 06 de novembro, o **projeto Diálogos Formativos: Saberes da Universidade e da Comunidade na Educação Popular**, vinculado às ações de **Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Perspectiva da Educação Popular – 2025**, esteve presente no **Fórum da REPE**, realizado na **Faculdade UnB Planaltina (FUP)**. O evento teve início com uma **abertura institucional**, acompanhada de uma **atração cultural**, seguida de falas de representantes da **Universidade de Brasília**, que reforçaram o **papel social da extensão universitária** e seu impacto na comunidade acadêmica.

Durante o fórum, foram realizadas **apresentações de projetos de extensão**, possibilitando a **socialização de experiências**, o **intercâmbio de saberes** e o **fortalecimento da articulação** entre diferentes polos da universidade e iniciativas extensionistas.

A participação no fórum possibilitou a **ampliação do contato com outras experiências extensionistas da UnB**, reforçando a importância de **espaços de encontro, escuta e construção coletiva** no contexto universitário.



# Projeto: Núcleo de Capoeiragem: A cultura de saberes afro-brasileiros e seus acervos

Integrantes do Projeto de Extensão Núcleo de Capoeiragem: a cultura de saberes afro-brasileiros e seus acervos participaram da exposição “Cultura, Território e Memória” e da roda de conversa que integrou a programação do evento, contribuindo para a socialização das ações desenvolvidas pelo projeto.

A participação envolveu mestres, docentes, bolsistas e estudantes voluntários, fortalecendo o diálogo entre universidade, cultura e território. A exposição reuniu registros fotográficos, materiais audiovisuais, instrumentos musicais e textos curatoriais, organizados de forma acessível e educativa, possibilitando ao público o contato com a história da capoeira e com os acervos do projeto.

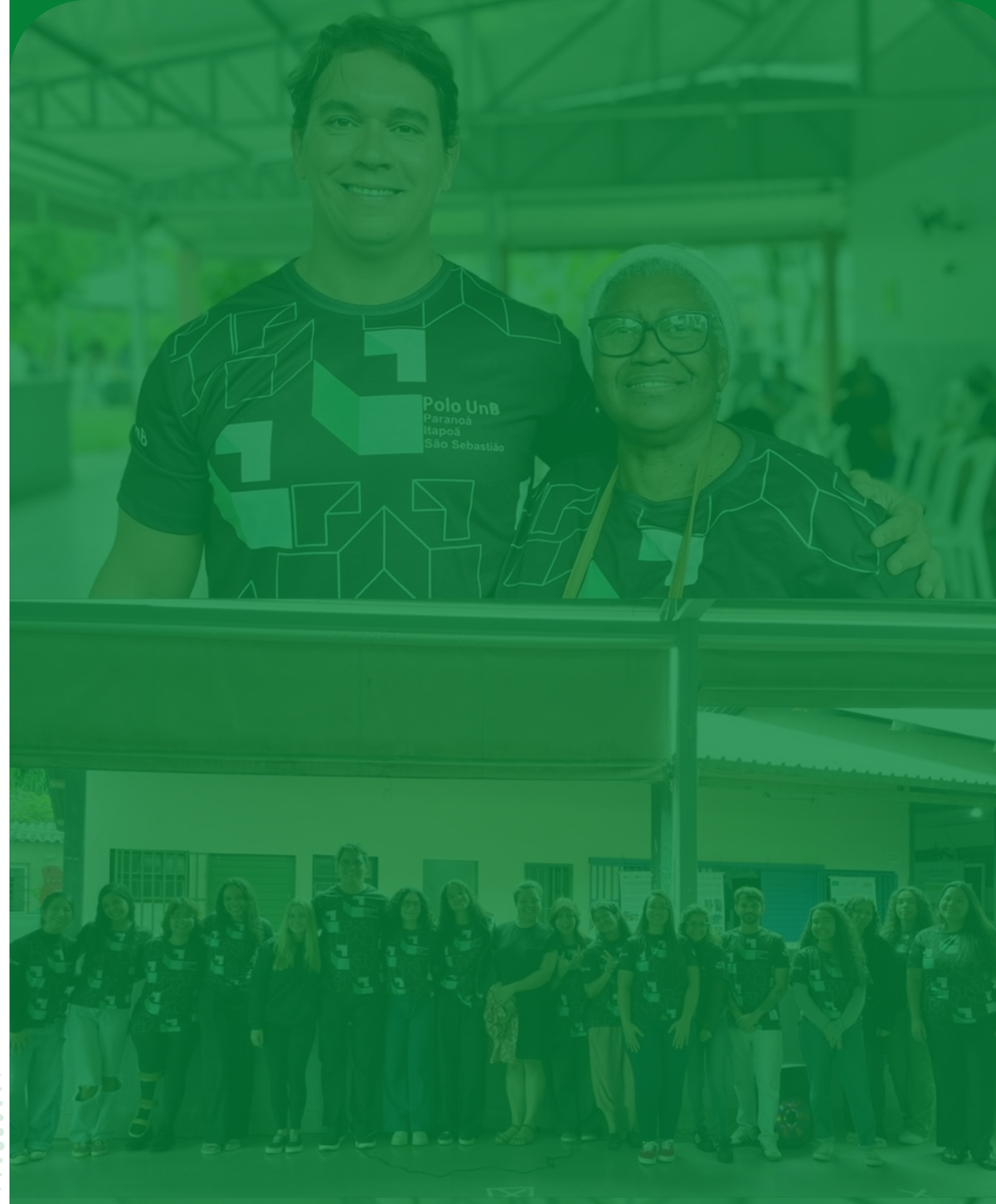
A atividade promoveu a valorização da cultura afro-brasileira, o compartilhamento de saberes e o fortalecimento da extensão universitária como prática dialógica e socialmente referenciada.





Polo UnB Regional  
**Itapoã, Paranoá  
e São Sebastião**

# Fórum Local



# Fórum Local

O Fórum Local constitui-se como a instância máxima de interlocução direta entre a Universidade de Brasília e os territórios do Paranoá, Itapoã e São Sebastião. Mais do que um evento de caráter expositivo, o Fórum configura-se como um dispositivo permanente de escuta ativa e validação social, no qual a academia se integra aos saberes populares, reconhecendo a comunidade como sujeito do processo de produção do conhecimento.

No âmbito da Rede de Polos de Extensão (REPE), o Fórum Local desempenha funções estratégicas fundamentais para a consolidação da governança territorial. Em primeiro lugar, atua como espaço de visibilidade e prestação de contas, no qual os projetos extensionistas apresentam seus resultados de forma dialógica, por meio de oficinas, exposições interativas e apresentações culturais, traduzindo o conhecimento acadêmico em linguagens acessíveis e socialmente potentes. Além disso, o Fórum opera como instrumento de diagnóstico territorial, ao promover rodas de conversa e espaços de escuta qualificada que permitem ao Polo identificar demandas emergentes e orientar o planejamento das ações futuras de maneira socialmente referenciada, respondendo a necessidades concretas da população, como o fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a ampliação da inclusão digital. Por fim, o Fórum desempenha papel central na articulação e na simbiose entre projetos e áreas do conhecimento, possibilitando o diálogo entre iniciativas de campos distintos, como Saúde, Estatística e Pedagogia, fortalecendo o tecido da extensão universitária e evitando a fragmentação das ações por meio de intervenções integradas e sistêmicas.

•Post – [Clique aqui](#)

# Fórum Local

No ciclo de 2025, o Fórum Local foi marcado por uma recepção expressiva e por um nível de participação comunitária sem precedentes. Destacou-se, nesse contexto, a construção coletiva da Linha do Tempo do Paranoá, atividade na qual moradores de diferentes gerações registraram memórias, narrativas e afetos, transformando o espaço do Fórum em um verdadeiro museu vivo da identidade local.

A resposta da comunidade evidenciou que o Polo UnB Regional é reconhecido não apenas como uma instância institucional da Universidade de Brasília, mas como um parceiro orgânico do território. A participação ativa de lideranças comunitárias e a ocupação qualificada de espaços como o Centro de Educação Popular e Desenvolvimento Econômico e Social (CEDEP) e o Espaço Varandas de Alfabetização (EVA) reafirmaram o Fórum Local como um locus privilegiado de materialização da “leitura de mundo” freireana em práticas concretas de gestão participativa. Dessa forma, consolida-se o compromisso da universidade com a justiça social, a valorização dos saberes populares e a soberania do conhecimento produzido em diálogo com os territórios.

# Projeto O Farol – São Sebastião

O **Fórum Local** constituiu-se como um momento significativo para a apresentação das atividades do **projeto O Farol**, desenvolvido em **São Sebastião**. Com a presença dos bolsistas e do professor responsável, foi possível evidenciar a atuação da **Universidade de Brasília (UnB)** no território e a relevância das ações desenvolvidas junto à comunidade. A participação dos bolsistas Emanuel e Leonardo, estudantes da UnB e moradores da região próxima ao projeto, mostrou-se um fator determinante para o fortalecimento do vínculo e do engajamento nas atividades. Como desdobramento das ações realizadas, foi promovida uma **oficina de defesa pessoal para mulheres**, iniciativa que, após o êxito obtido no Fórum Geral, foi reaplicada no **Fórum Local**, ampliando o alcance e o impacto da atividade.



# Projeto: Centro Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do Distrito Federal - CMV

A atividade realizada consistiu na **exposição de banners** nas instalações do **CEDEP**, especificamente na área externa à sala do **Centro Memória Viva (CMV)**. A visita ao espaço interno do CMV ocorreu de forma orientada, com acompanhamento das **bolsistas de extensão**, responsáveis por conduzir o público ao longo do período de funcionamento da atividade. Durante a programação, também foram exibidos **vídeos institucionais** na sala do CMV, aproveitando os intervalos das atividades coletivas. A iniciativa teve como objetivo socializar junto ao público o trabalho desenvolvido pelo **Projeto Centro Memória Viva**, bem como divulgar o **acervo memorístico e historiográfico** sob sua responsabilidade. Por meio da exposição, buscou-se sensibilizar os visitantes acerca da importância da **organização, preservação e valorização dos registros históricos**, que narram a trajetória dos movimentos sociais, das mobilizações coletivas e da construção da cidade a partir da atuação das **pessoas trabalhadoras**.



# Projeto: UnB atravessando a Porta: Arte e Cuidado em Saúde Mental no Paranoá

A participação do projeto UnB Atravessando a Porta: Arte e Cuidado em Saúde Mental no Paranoá no IV Fórum Local da UnB no Paranoá ocorreu por meio da apresentação da performance artística "Seres Descobertos", realizada pela Cia Atravessa a Porta, com duração aproximada de 15 minutos. A performance, criada de forma coletiva pelos artistas da companhia, abordou o processo de descoberta de si a partir do encontro com o outro.

Além da coordenadora do projeto e das discentes bolsistas, 13 artistas frequentadores do CAPS II, acompanhados de familiares, estiveram presentes no evento. Todos são moradores das regiões do Paranoá, Itapoã e São Sebastião, e a participação no Fórum mostrou-se significativa para a integração com outros moradores e projetos do território, favorecendo a troca de experiências, o fortalecimento de vínculos comunitários e a articulação entre a Universidade de Brasília (UnB) e a comunidade local.

Considerando que a maioria dos artistas integrantes do projeto encontra-se em situação de vulnerabilidade social, destaca-se a relevância do apoio institucional oferecido, tanto na viabilização da participação na feijoada comunitária quanto na concessão de pro-labore pela apresentação artística, contribuindo para a valorização do trabalho desenvolvido. Registra-se, ainda, o envolvimento ativo de integrantes da Cia na organização do evento, com atuação colaborativa na preparação do espaço, bem como a integração espontânea de participantes do projeto à apresentação do grupo local de Capoeira Angola.



# Projeto: Núcleo de Análise e Execução de Políticas (NAEP)

A participação do Núcleo de Análise e Execução de Políticas (NAEP) no Fórum Local, realizado em 06 de dezembro de 2025, ocorreu por meio de uma oficina de Educação Ambiental, com o objetivo de conscientizar os participantes sobre a correta separação de resíduos sólidos, o funcionamento da coleta seletiva e sua relação com as desigualdades ambientais na Região Administrativa. A atividade articulou teoria e prática, valorizando o diálogo comunitário e a realidade local.

A oficina contou com momentos expositivos e atividades práticas, como a dinâmica "O que é lixo? O que é recurso?" e a montagem de um miniposto de coleta seletiva, que estimularam a participação ativa e possibilitaram orientações sobre o descarte adequado dos resíduos. Ao final, foi realizado um diálogo com os participantes acerca das dificuldades locais relacionadas à separação do lixo, à disponibilidade de pontos de coleta seletiva e à construção coletiva de alternativas viáveis para o território.



# Projeto: Territórios de Saberes e Cuidado: Extensão Universitária com a Comunidade Warao Coromoto no Paranoá

A participação do projeto Territórios de Saberes e Cuidado: Extensão Universitária com a Comunidade Warao Coromoto no Paranoá no IV Fórum Local, realizado no CEDEP, em 06 de dezembro, ocorreu por meio da realização da oficina “Horta em Pequenos Espaços”, no período matutino, acompanhada da apresentação da Cartilha Educativa para Promoção do Bem-Estar e Envelhecimento Ativo.

A atividade contou com ampla participação da comunidade local, com público diverso e majoritariamente composto por **peessoas idosas**, que demonstraram elevado interesse no tema por meio de perguntas, trocas de experiências e diálogos ao longo da oficina. Os conteúdos abordados tiveram boa aceitação, com participação integral dos presentes do início ao fim da atividade.

Ao final, foi realizada a entrega de um **kit de plantio de hortaliças**, encerrando a oficina de forma acolhedora e reforçando a **jardinagem como ferramenta de promoção da saúde e do bem-estar**.



# Projeto: Mídia Cidadã: Letramento Estatístico no Combate à Desinformação

A participação do projeto Mídia Cidadã: Letramento Estatístico no Combate à Desinformação no IV Fórum Social Local do Polo Paranoá e Itapoã ocorreu por meio da atividade intitulada "Jogo dos 7 Erros Estatísticos", proposta com o objetivo de estimular o pensamento crítico da comunidade acerca da leitura e interpretação de dados estatísticos presentes no cotidiano. A ação buscou atuar como um instrumento de percepção do **letramento estatístico** dos participantes, a partir da análise de **gráficos com distorções intencionais**, como **escalas irregulares**, **porcentagens incoerentes** e **amostras não representativas**.

Durante o evento, a equipe apresentou a proposta tanto à **comunidade local** quanto à **comunidade acadêmica da Universidade de Brasília**, promovendo uma **exposição dialógica** sobre o **combate à desinformação** e a importância da análise criteriosa de informações veiculadas pela mídia, além da **troca de experiências** com outros projetos de extensão.

Ao longo da atividade, foi identificada a necessidade de **adaptação metodológica**, uma vez que o público majoritário era composto por **pessoas idosas** com **acesso limitado a dispositivos digitais** ou pouca familiaridade com ferramentas como QR Code. Diante dessa realidade, a equipe priorizou a **abordagem verbal e visual** da atividade, substituindo a coleta digital originalmente prevista. Essa experiência evidenciou a importância de diversificar estratégias metodológicas para garantir **acessibilidade**, **inclusão** e **participação da comunidade**. De modo geral, a participação no Fórum mostrou-se positiva, contribuindo para a **divulgação das ações extensionistas** e para o fortalecimento do diálogo entre a universidade e o território.

## Projetos: Diálogos Formativos: Saberes da Universidade e da Comunidade na Educação Popular e Educação de Jovens, Adultos e Idosos na Perspectiva da Educação Popular 2025

Durante o Fórum Local do Polo Paranoá, foi realizada a atividade “Linha do Tempo da Memória Comunitária”, com o objetivo de valorizar as memórias do território e fortalecer o sentimento de pertencimento da comunidade. A dinâmica consistiu na confecção coletiva de um cartaz intitulado “Linha do Tempo do Paranoá”, no qual os participantes registraram lembranças, vivências e referências marcantes relacionadas ao território, por meio de **desenhos** e **textos**. Alguns participantes optaram por representar **espaços significativos**, como escolas e praças, enquanto outros compartilharam memórias e **experiências pessoais** associadas ao Paranoá.

A atividade possibilitou a **partilha de histórias**, afetos e saberes, promovendo um espaço de escuta e troca entre os participantes. Esse momento evidenciou a **diversidade de perspectivas** sobre o território e reforçou a importância da **memória comunitária** como elemento formativo, destacando o Paranoá como **espaço de construção coletiva de identidades, histórias e conhecimentos**.



# Projeto: Núcleo de Capoeiragem: A cultura de saberes afro-brasileiros e seus acervos

No dia 6 de dezembro de 2025, no CEDEP (Centro de Cultura e Desenvolvimento de Paranoá), o Projeto de Extensão Núcleo de Capoeiragem: a cultura de saberes afro-brasileiros e seus acervos participou do IV Fórum Social Local do Polo Paranoá, Itapoã e São Sebastião, por meio da exposição "Memórias em movimento: a capoeira e seus acervos".

A atuação do projeto teve como foco a **socialização** de sua trajetória, de suas práticas formativas e do trabalho de preservação da memória e da **cultura afro-brasileira**. A participação contou com a presença da coordenação do projeto, docentes, mestra, extensionistas e estudantes voluntários, responsáveis pela organização, mediação e diálogo com o público ao longo da exposição.

A mostra reuniu fotografias com legendas explicativas, instrumentos tradicionais da capoeira, materiais pedagógicos, registros de oficinas, acervo sonoro e textos curatoriais, organizados como um espaço de memória, diálogo e escuta. Estima-se que cerca de **50 pessoas** interagiram diretamente com a exposição ao longo do dia.

A participação do Núcleo reafirmou a **extensão universitária** como prática **comprometida com o território**, fortalecendo vínculos comunitários e reconhecendo a capoeira como patrimônio cultural vivo, prática educativa e estratégia de cuidado e transformação social.



# Público estimado por projeto – Polo Itapoã, Paranoá e São Sebastião

- Territórios de Saberes e Cuidado: >30 pessoas (alunos Warao, pais/responsáveis e comunidade escolar)
- O Farol – Esporte e Educação: ≈170 pessoas (crianças, adolescentes e adultos)
- Empreendedorismo no Instagram: ≈250 pessoas
- Núcleo de Capoeiragem: ≈50 pessoas (organizadores e participantes)
- Livro-Livre: ≈250 pessoas
- Projeto Partilhar: ≈160 pessoas
- Centro Memória Viva: número variável, com alto potencial de alcance após disponibilização do acervo à comunidade
- UnB Atravessando a Porta: ≈170 pessoas (direto e indireto)
- Mídia Cidadã: ≈200 pessoas
- Diálogos Formativos: ≈200 pessoas
- NAEP: ≈120 pessoas

# Público total estimado e vínculos institucionais do Polo Itapoã, Paranoá e São Sebastião

Considerando as ações desenvolvidas pelos projetos do Polo Itapoã, Paranoá e São Sebastião, estima-se um público total aproximado de 1.800 pessoas, incluindo participantes diretos e indiretos.



**1.800 pessoas**

## Vínculos institucionais

Escola Classe Café sem Troco

W6 Organização Social

Faculdade de Comunicação (UnB)

Programa de Pós-graduação em Design (UnB)

Faculdade Senac-DF

Embaixada da Guiné-Bissau no Brasil

Conselhos Rurais do Lago Norte e do Paranoá

CEDEP - Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá e Itapoã

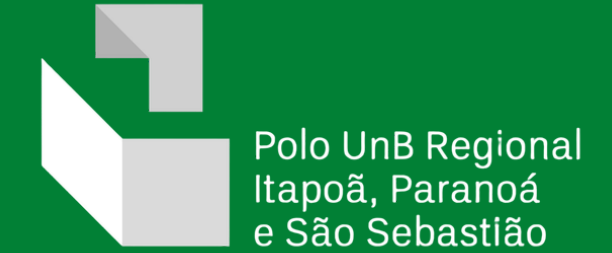
Companhia Atravessa a Porta do CAPS II - Paranoá

CEF 01 do Paranoá

EVA - Espaço Varandas de Alfabetização

Instituto de Ciência Política (IPOL/UnB)

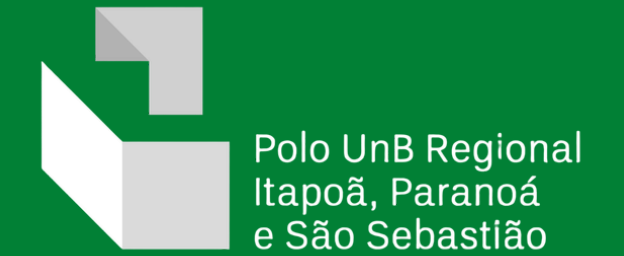
# Considerações Finais



Ao concluir o ciclo de gestão referente ao ano de 2025, evidencia-se que o Polo UnB Regional Itapoã, Paranoá e São Sebastião consolidou-se como um espaço de congregação da excelência acadêmica e dos saberes produzidos nos territórios. O período foi marcado por avanços significativos na ampliação da capilaridade territorial, destacando-se a integração efetiva de São Sebastião e o fortalecimento de parcerias com espaços de educação não formal, como o Centro de Educação Popular e Desenvolvimento Econômico e Social (CEDEP) e o Espaço Varandas de Alfabetização (EVA).

Os resultados alcançados ao longo de 2025 demonstram a capacidade do Polo de articular ações extensionistas orientadas por princípios de emancipação social, diálogo e participação. As iniciativas voltadas à alfabetização e à educação popular reafirmaram o papel da universidade como agente de transformação social comprometido com a autonomia dos sujeitos e com a valorização dos contextos locais. De forma complementar, o incentivo à ciência de dados e à formação tecnológica possibilitou a ampliação do acesso a ferramentas e conhecimentos de ponta, contribuindo para a redução de desigualdades históricas no acesso ao conhecimento técnico-científico e para a ampliação das perspectivas formativas de jovens dos territórios atendidos.

# Considerações Finais



No campo da gestão e da governança, a realização dos Fóruns Local e Geral consolidou-se como um instrumento central de participação democrática, escuta qualificada e construção coletiva. A institucionalização de ações voltadas à memória social, como a Linha do Tempo do Paranoá, reafirmou o compromisso do Polo com a preservação da identidade territorial e com o fortalecimento do sentimento de pertencimento comunitário, ao mesmo tempo em que ampliou os espaços de corresponsabilidade entre universidade e sociedade.

Ressalta-se que o impacto dessas ações extrapola o encerramento do ano civil. A prorrogação dos projetos até 30 de junho de 2026 abre um horizonte estratégico para o aprofundamento das intervenções iniciadas, permitindo a consolidação dos processos formativos em curso, o fortalecimento dos mecanismos locais de governança e a construção de bases mais sólidas para a sustentabilidade das ações desenvolvidas. Esse período adicional será igualmente importante para a realização de avaliações mais consistentes sobre os efeitos socioeducativos gerados nos territórios ao longo dessa trajetória.

Portanto, o trabalho desenvolvido ao longo de 2025 reafirma a extensão universitária como uma via de mão dupla, na qual a universidade contribui para a transformação social ao mesmo tempo em que é continuamente redefinida pela riqueza, pela diversidade e pela capacidade de organização dos territórios com os quais dialoga. O Polo UnB Regional Itapoã, Paranoá e São Sebastião encerra este ciclo fortalecido, com bases institucionais consolidadas e perspectivas promissoras para a continuidade de uma extensão universitária socialmente referenciada, democrática e comprometida com a justiça social.

Atenciosamente,

Lucas Moreira.

Coordenador do Polo UnB Regional Itapoã, Paranoá e São Sebastião

# Referências Bibliográficas



ALVES, Guilherme. DEX cria Rede de Polos de Extensão da UnB. Brasília: Decanato de Extensão da UnB, 14 abr. 2022. Disponível em: <http://dex.unb.br/noticias/889-dex-cria-rede-de-polos-de-extensao-da-unb>. Acesso em: 23 jan. 2026.

BRASIL. Universidade de Brasília. Edital DEX nº 07/2021: Atividades de Extensão no Paranoá - Resultado Definitivo. Brasília: DEX/DDIR, 2021.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

SOUSA, K. L. S.; MOREIRA, L. Tecendo Saberes: Extensão Universitária e Desenvolvimento Comunitário no Polo UnB Paranoá e Itapoã. Participação: Revista do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília, Brasília, v. 1, p. 184-195, 2024.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Relatório de Classificação Definitiva de Projetos: Edital DEX nº 05/2022 - Polo UnB Paranoá. Brasília: DEX/UnB, 2022.

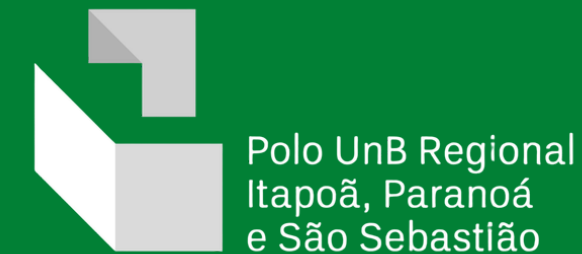
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Edital Único REPE - 03/2023: Rede de Polos de Extensão - Resultado Definitivo. Brasília: DEX/DDIS, 2023.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Relatório de Gestão do Polo Paranoá/Itapoã (2024). Brasília: DEX/REPE, 2024.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Edital DEX nº 03/2024: Rede de Polos de Extensão - REPE - Retificação do Resultado Definitivo. Brasília: DEX/DDIS, 2024.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Resolução da Câmara de Extensão nº 01/2020: Estabelece a Rede de Polos de Extensão (REPE). Brasília: DEX/UnB, 2020.

# Contato



**Contato do polo UnB Itapoã, Paranoá e São Sebastião:** e-mail - poloextensaoparanao@unb.br

**Instagram Polo UnB Itapoã, Paranoá e São Sebastião:** @poloparanaounb  
<https://www.instagram.com/poloparanaounb/>